

ANO IX
1960
2881
PREÇO \$50

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Domingo
8
Outubro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: E. Pinheiro do Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2 9801/2/3 — Telegramas: «Popular»

UM BAIRRO PARA CLASSES POBRES E OUTROS MELHORAMENTOS FORAM HOJE INAUGURADOS EM AMARANTE PELO SUBSECRETÁRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

AMARANTE, 8 — O povo do concelho recebeu hoje, festivamente, o sr. eng. Saraiwa e Sousa, Subsecretário de Estado das Obras Públicas, que se deslocou a esta localidade a fim de proceder à inauguração de um bairro para trabalhadores, a que foi dado o nome de sr. eng. Canela de Abreu; e de escolas e estradas de acesso a algumas das poucas localidades do concelho que ainda as não tinham. Para o mesmo efeito, vieram também, propostadamente, a esta linda vila os srs. D. Agostinho de Jesus e Sousa, Bispo da diocese; dr. Antunes Guimarães, presidente da Comissão Distrital da U. N.; e capitão Aires Martins, em representação do sr. general comandante da 1.ª Região Militar.

Cerca das 11 horas, no claustro interior do Convento de S. Gonçalo, onde estão instalados os Paços do Concelho, entrou o sr. Bispo do Porto, que era ali aguardado pelos srs. general Peixoto e Cunha, antigo Administrador Geral do Exército; tenente-coronel Costa Santos, antigo presidente da Câmara Municipal e actual provedor da Santa Casa da Misericórdia; dr. José Alvelos, do S. N. I.; Monseñor José Ribeiro Magalhães, Prefeito Apostólico da Guiné, e muitas outras individualidades em destaque no concelho. Pouco depois entrou o sr. eng. Alberto Saraiwa e Sousa, Subsecretário das Obras Públicas, que se fazia acompanhar dos srs. eng. Costa Lima, Governador Civil do Distrito, drs. Antunes Guimarães e António Peixoto e Cunha. A guarda de honra foi-lhe prestada por uma força da Legião

Portuguesa e pelo piquete de Bombeiros, tendo a banda dos Bombeiros Voluntários tocado a «Maria da Fonte».

A sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho

No salão nobre dos Paços do Concelho, realizou-se uma sessão de boas-vindas. Aquele membro do Governo assumiu a presidência, ladeado pelos srs. Bispo do Porto e Governador Civil. Falou, em primeiro lugar, o pre-

(Continua na 12.ª pág.)

«VI FORMAR-SE O EXÉRCITO DA COREIA DO NORTE» — 6 AZEDA-SE A QUESTÃO DO FORNECIMENTO DE AVIÕES MAS É PRECISO PARLAMENTAR COM OS ANTIGOS TROZKISTAS

...E OS COREANOS RECEBEM 150 APARELHOS EM VEZ DE 1.000...

A chegada à estação de Pyongyang, tivemos uma recepção em que colaboraram numerosos elementos em destaque nas organizações comunistas. Essas entidades insistiram em convidar-nos para várias cerimónias. Finalmente, chegou o dia da grande reunião. Efectuou-se no antigo clube dos altos funcionários do caminho de ferro da Manchúria.

Khon Men Khl, vice-presidente

PELO CORONEL
CYRIL KALINOV
EX-OFFICIAL DO ESTADO-MAIOR
SOVIÉTICO
EXCLUSIVO EM PORTUGAL
DO DIÁRIO POPULAR

do Conselho e Ministro da Guerra, declarou aberta a sessão. O presidente do Conselho, Khim In Ser, não compareceu por motivo de doença, mas estavam presentes numerosos altos funcionários, entre os quais o Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Khon Men Khl principiou por uma alocução de boas vindas e, sem transição, iniciou um grande discurso de carácter técnico. Depois de ter agradecido de forma calorosa, ao Governo da Rússia e a Estaline, o envio, à Coreia do Norte, da missão, o orador criticou vivamente o nosso plano, cujas linhas principais lhe haviam sido comunicadas de Moscovo pelos representantes da Coreia do Norte.

Declarou que o seu Governo, que se encontrava em íntimo contacto com o «comité» revolucionário de guerra chinês, tinha estabelecido, de acordo com

(Continua na 11.ª pág.)

O dr. Paulo Cunha condecorado pelo Governo Espanhol

MADRID, 8. — O Boletim Oficial publica um decreto do Ministério dos Negócios Estrangeiros pelo qual é condecorado com a Grã-Cruz de Isabel a Católica, o prof. dr. Paulo Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal. — (F. P.)

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL O BENFICA PERDEU NO PORTO E O SPORTING VENCEU EM BRAGA

PORTO, 8. — (Pelo telefone directo). — «Jogo no campo da Constituição, que estava completamente cheio. Supõe-se que seja o último Porto-Benfica a disputar no velho campo dos campeões locais, visto haver esperanças de que o Estádio do F. C. Porto esteja concluído já no próximo encontro entre os dois grandes clubes.

Os grupos entraram era campo entusiasticamente aplaudidos. As equipas alinharam:

F. C. PORTO — Barrigana; Virgílio, Alfredo e Carvalho; Joaquim e Pinto Vieira; Vital, Araújo, Monteiro da Costa, Nelinho e Vieira.

BENFICA — Rosa; Jacinto, Felix e Fernandes; Moreira e Francisco Ferreira; Julio, Arsénio, Aguas, Melão e Rosário.

Árbitro — Paulo de Oliveira, de Santarém.

O sr. Francisco Retorta, em nome do Benfica, entregou um ramo de flores a Araújo, gesto que produziu a melhor impressão na assistência.

O jogo começou com grande velocidade. Os locais atacaram fogueiramente, obrigando a defesa dos visitantes a empregar-se a fundo.

Na grande área dos benfiquistas

(Continua nas págs. centrais)

A FRONTEIRA ENTRE A TURQUIA E A BULGARIA foi encerrada por ordem do governo turco

ANKARA, 8. — A fronteira turco-bulgara foi fechada, esta manhã, por ordem do Governo turco.

As tropas receberam ordem para «fazer fogo se for necessário» a fim de assegurar o encerramento da fronteira, e assim impedir a entrada na Turquia de todas as pessoas que pudessem tentar entrar.

A decisão turca marca o agravamento da tensão devido à ameaça bulgara de expulsar 250 mil turcos fixados na Bulgária.

O Ministério do Interior da Turquia, Ruknettin Nas Uhioglu, declarou:

«Temos estado a receber imigrantes que tinham vistos nos passaportes, mas com grandes massas de gente a chegar sem vistos, tivemos de decidir, temporariamente, suspender-se to-

(Continua na 12.ª pág.)

UMA CADELA QUE SABE FAZER CONTAS



Esta cadela, é um prodígio para contas de somar. Sabe distinguir os números até 12 e, assim, se lhe pusermos, num quadro, como se vê na gravura, 6 + 4, ela ladra 10 vezes. Lá na sua, quer dizer: 6 + 4 são dez. Também sabe distinguir as horas, o que não acontece a muitas gatas. E assim volta para o relógio e se ladra 9 vezes é porque são 9 horas! Mas vai ainda mais longe; também sabe multiplicar. O dono, um carteiro inglês, que começou a ensiná-la desde os três meses — agora a «Rita», assim se chama, tem 2 anos e meio — diz-lhe duas vezes dois... E a Rita ladra quatro vezes! Eis um animal espantoso, que fará verzonha a muitos meninos que não há maneira de sobrem a tabuada...



Uma força de blindados americanos em operações na Coreia. Soldados de infantaria, escondidos numa seara de trigo, acompanham o tanque

A GUERRA NA COREIA CINQUENTA MIL PRISIONEIROS ESTÃO JÁ EM PODER

DAS FORÇAS DA «ONU»

TOQUIO, 8. — Comunicado n.º 535 do Grande Quartel General de Mac Arthur:

As forças da «ONU» continuam a fazer elevado numero de prisioneiros. Aproximadamente dez mil soldados norte-coreanos foram capturados nos últimos dois dias, o que eleva a mais de cinquenta mil o numero total dos prisioneiros inimigos.

O material de guerra tomado inclui 158 tanques, canhões auto-transportados — a maior parte deles de produção russa — 250 canhões de campanha, 400 metralhadoras ligeiras e milhares

de espingardas russas e japonesas.

Elementos da 25.ª Divisão americana travaram combate com uma força inimiga, calculada em 600 homens, que tentava

(Continua na 12.ª pág.)

CONGRESSO DAS CAPITALS

No avião dos «TAP» chegou hoje a Lisboa, vindo de Londres, o sr. Thien Mouz, «Mayor» de Burma, delegado ao Congresso das Capitais, que, como se sabe, se realiza este ano em Portugal, organizado pela Câmara Municipal de Lisboa.

DEPOIS DAS NOVE

VARIE DADES Em 2 Sessões - 2 A Companhia Brasileira de Comédias apresenta a comédia em 3 actos de Humberto Cunha «A VIDA TEM 3 ANDARES»

TRINDADE As 21,45 2.ª SEMANA da comédia em 3 actos original de MANUEL FRAGOSO «A PRIMA EUGENIA»

MARIA VICTORIA Em 2 Sessões 2 A 20,45 e 23 horas Exitosa retumbante da comédia de gargalhadas «UM MARIDO SOLTEIRO»

SÃO JORGE O monumental filme português «FREI LUIS DE SOUSA» A obra-prima de Almeida Garrett com Maria Sampaio, Saul de Carvalho, Barreto Pereira, Maria Dulce, etc.

TIVOLI A superprodução «A VENUS DA PRAIA» com Virginia Mayo, Ronald Reagan e Eddie Bracken

SÃO LUIZ O grande filme em Technicolor «E tudo o vento levou» com Vivian Leigh e Clark Gable

EDEN O Milirante filme «O GRANDE TENÓRIO» com Bob Hope e Rhonda Fleming

POLYEMA Um filme sensacional! só até 4ª feira «LABIOS QUE ENFENEM» com Joan Fontaine e Herbert Marshall

ODEON PALACIO Um sensacional programa duplo «O MISTÉRIO DE MADAME CLAPAIN» com Raymond Rouleau e Michele Allia; e «7 MULHERES» com Perliha Nelson

CONDES Em 2.ª semana o grande êxito de gargalhadas «OS TRÊS MOSQUETEIROS» com o famoso cómico CANTINPLAS

CAPITÓLIO O grandioso filme em technicolor «Aventuras do Príncipe Charlie» com David Niven e Margaret Leighton

REX «FURIA BRANCA» e «A MULHER E A SELVA»

A ESTREIA DE ONTEM ODEON e PALACIO «O Mistério de Madame Clapain» - Antes da abertura da nova época de Inverno, os cinemas Odeon e Palácio, que reaperaram, no Verão, alguns dos maiores êxitos da tela, estreiam em outubro um interessante programa duplo. O filme principal é francês e intitula-se «O Mistério de Madame Clapain». Trata-se de uma sugestiva película policial, com todos os atractivos dos filmes do género e interpretado por um cast de excelentes artistas. Em complemento, exhibiu-se outro filme de largua metragem, «Seis mulheres», argentino, em que a pequena Perliha Nelson revela as suas apreciáveis qualidades históricas. Um programa sumamente agradável. - M.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA Que comparem na quarta-feira, 20 Teatro Apolo, sob a direcção do actor Francisco Ribeiro (Lilibrinho) os ensaios de poema da revista que ali vai estreiar-se. - Que a direcção da Companhia de género musicado que o empresário

ALCACER DO SAL Grandiosa corrida de touros por ocasião da importante feira anual SEGUNDA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1950 AS 16 HORAS 8 touros de casta espanhola, de Joaquim Mendes Nuno, 8 para os cavaleiros JOÃO NUNCIOS e MURTEIRA CORREIA; o matador de touros MANUEL DOS SANTOS e o novicheiro ANTONIO DOS SANTOS Grupo de fôreados de Évora, chefiado por Pasqual Ventura De Setúbal sairã, às 10 horas, um vapor especial que regressará, à dita cidade, após a corrida

ARCADIA BANCING DE LUXO VARIADADE AS 9,30 E 11,15 TRIO BARSÍ ATRACÇÃO HUNGARA DE CLASSE INTERNACIONAL EXITO FORMIDAVEL BALLET HELIOS CONJUNTO ARTISTICO DE EXITO GRANDIOSO MARY MELY - HERM. BAZON - ROSA ESTRELLA - OLGA MIRANDA - PERILA LEVANTE - MARY ARILLA - MARISSA MAR - ANA MARIA - PEPITA ALBA - MARIA HELENA LLADOS 2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA COM HERLANDER

QUARTA-FEIRA estreia do gigantesco filme de aventuras «O Super-Homem Foguete», em 25 partes, no Coisêu. Na próxima quarta-feira, estreia, no Coliseu, do grandioso filme, de sensacionais aventuras «O super-homem foguete», em 25 partes.

LUSO EQUIPADA 32889 HOJE - NOITE POPULAR Animador: Filipe Pinto 1.ª APRESENTAÇÃO DA NOVEL FADISTA LUISA MOREIRA Completam o programa: Frutuoso Franca, Alice Macias, Isabel Silva, Tristão da Silva, Estela Alves, Fernando Idália e o As do Riso: António dos Santos. SOLOS, por: Camarária e Pais da Silva. ENTRADA: \$800. * O LUSO APRESENTA TODAS AS NOITES OS MELHORES PROGRAMAS

CASINO ESTORIL «OS MEUS SÓNHOS PERTENCEM-TE» com Jack Carson e Doris Day

FEQUENO CABEÇAS COLISEU DOS RECREIOS - A's 21,30 - Companhia de Circo. OLEMPIA - «Peccado mortals. CINEARTE - «A caminho do Inferno». EUROPA - «Joana d'Arc». PARIS - «Sol e toiros». LYS - «Aquele beijo à meia-noite». TERRASSE - «O que viram os meus olhos». ROYAL - «Cantiga da Rua». JARDIM CINEMA - «Um rato de liberdade». IMPERIAL - «Robin, o príncipe dos ladrões». PALATINO - «Encontro no Inverno». PROMOTORA - «Razes fortes. CAMPOLIDE - «Sol e toiros». BELGICA - «Sangue ardente». BELLEM JARDIM - «Paixões em furia». MAX - «A valsa do Imperador». VOZ DO OPERARIO - «A ilha mal-dita».

Avelino Carneiro está organizando terá início em Matosinhos. Que os ensaios da comédia «Ninotchka» concorrido, no Teatro Maria Vitória, na quarta-feira da próxima semana. - Que a comédia «O Deus do Iara» entra amanhã em ensaios no cinema Odeon. Nesta comédia, reaparecerá a actriz Madalena Sotto. - Que a Companhia Brasileira de Comédia que está a trabalhar no Teatro Variadades, deverá demorar-se em Lisboa até princípios de Novembro e levará ainda à cena mais três comédias do seu repertório. - Que na revista «E de gritos», em ensaio no Teatro Sã da Bandeira, do Póço, para subir à cena na próxima semana, a actriz Fernanda Baptista cantará um novo fado do maestro João Nobre. - Que a revista «Sempre em festa» só deverá subir à cena em meados de Novembro, em virtude de a Companhia Brasileira de Comédia se demorar mais tempo no Teatro Variadades do que estava previsto. - Que o Coliseu, até 4.ª feira, dia 11, não dá espectáculo, por-virtude de ter de mudar a sala, para a estreia de uma temporada de cinema. (Continua na 3.ª pág.)

SALA JÚLIA MENDES (PARQUE MAYER) Animador: MODESTO MAIA A's 21 e 30: encantador programa de FADOS, e com: SOFIA CRISTINA, TERESA NUNES, EMELINA LOPES, FERNANDO FALINHA, JOAQUIM GERALDES e ANTONIO CARICIAS, em anedotas e Fados SOFIA e Castro Ramos e Miguel Ramos * Quinta-feira: NOITE DO MUSIC-HALL

Café SALVATERRA Animador: JULIO PERES FADOS, por: Quinta Gomes, António Mendes, Maria José da Guia, Jorge Silva, Arlinda Vitória e Manuel Hilário. FADOS HUMORISTICOS por o CANTADOR SERIO-CÓMICO, Joaquim Cordero, A' guitarra: Adelino dos Santos, A' viola: Castro Mota ENTRADA - 3550

AMANHÃ, AS 22 HORAS A FEIRA POPULAR DE LISBOA OFEREECE AOS SEUS VISITANTES UM SENSACIONAL ESPECTACULO DE MUSIC-HALL COM A GENTIL COLABORAÇÃO DOS DISTINTOS ARTISTAS TERESA GOMES - HUMBERTO MADEIRA - XAVIER PINTO - JOSEFINA MARIA MEIA HORA «MAXIME» com as notáveis atracções LES BINGSTERS Rivals das célebres Irmãs ANDREWS KARINE ESTAE MARY SOL e a dinamica orquestra FERNANDO CARVALHO e RAMIRO GUEDES DE CAMPOS Cederam gentilmente artistas para este grandioso espectáculo, as empresas do Maxime e Politcama, Agência Artística Manuel de Oliveira e Adega Lucília do Carmo A FAVOR DOS POBRES DE LISBOA

MAXIME SUPER-DANCING LISBOA TEL. 25307 PRACA DA ALEGRIA 55 O EXITO DE MAIOR BRADO ACTUAL COM A SUPER-ATACCAO LES BINGSTERS 3 IRMAS-GENIAS NUM GENERO NOVO DE «MUSIC-HALL»: CANCOES E BAILES ACROBATIOS As maiores rivais das célebres «IRMAS ANDREWS» ESTER MURILLO KARINE STAE MARY SOL Julia Manjor-Rosta Marfil Gitanilla de Monterrey e Isabella Guerra Pela dinamica e aplandida ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO MUSICA PERMANENTE Pelo notável conjunto TROPICAL-BOYS com o brilhante estilista ALFREDO LOPES

Francis Macho que fala!

CRISTAL O «DANCING» PREFERIDO DE LISBOA FOI UM GRANDIOSO EXITO ARTISTICO E DE SIMPATIA A ESTREIA DA CANCIONISTA LILIAN DE NAGY Nas suas deliciosas criações do folclore espanhol Novos numeros do BALLET «ASI ÉS MÉXICO!» Orquestra CARAVANA e MOONLIGHT - Quinteto

EM ALCOCHETE na próxima QUINTA-FEIRA, às 15,30 horas Grandioso festival tunino de homenagem ao FAMOSO MOÇO DE FORCADO ARTUR GARRETT que, após vinte sete anos de actividade consecutiva, se despede da aficção e do publico, comandando o seu grupo pela ultima vez - Colaboram gentilmente no espectáculo SIMÃO, JOSÉ ROSA RODRIGUES e MANUEL CONDE e OS ESPADAS CURRO CARO, ARRUA e MANUEL DOS SANTOS SOL, 20000 - SOMBRA, 40500 Haverá um vapor especial com partida do Terreiro do Paço às 13,30 e regresso após a corrida

AMANHÃ AS 23,30 H. no RESTAURANTE PATRÍCIO FEIRA POPULAR Jantar oferecido a «MISS» PORTUGAL Juri do Concurso da Rainha Feira Popular 1950 no RESTAURANTE DE PARIS FEIRA POPULAR «Cocktails» oferecido a «MISS» PORTUGAL com a colaboração de distintos artistas Fornecido pelas CAVES ALIANÇA

ODEON - As 8 e 1/2 da tarde, a comédia musicada pela companhia HERMINIA SILVA SESSOES VERMUTES HISTORIA DUMA FADISTA

AMANHÃ, AS 22 HORAS A FEIRA POPULAR DE LISBOA OFEREECE AOS SEUS VISITANTES UM SENSACIONAL ESPECTACULO DE MUSIC-HALL COM A GENTIL COLABORAÇÃO DOS DISTINTOS ARTISTAS TERESA GOMES - HUMBERTO MADEIRA - XAVIER PINTO - JOSEFINA MARIA MEIA HORA «MAXIME» com as notáveis atracções LES BINGSTERS Rivals das célebres Irmãs ANDREWS KARINE ESTAE MARY SOL e a dinamica orquestra FERNANDO CARVALHO e RAMIRO GUEDES DE CAMPOS Cederam gentilmente artistas para este grandioso espectáculo, as empresas do Maxime e Politcama, Agência Artística Manuel de Oliveira e Adega Lucília do Carmo A FAVOR DOS POBRES DE LISBOA

A JORNADA DE HOJE À NOITE

DO CAMPEONATO DE PUGILISMO INTER-BAIRROS

É DA MAIOR IMPORTÂNCIA

PARA AS QUATRO EQUIPAS EM LUTA

A décima jornada do Campeonato de Pugilismo Inter-Bairros, que hoje, à noite, se realiza no Estádio Internacional, é das mais importantes do torneio, não só pela posição das equipas na tabela de classificação, como pelo valor técnico dos amadores que se compõem.

Embora não se possa dizer que na jornada de hoje se defina o vencedor da prova, porque é possível a diferença de pontos entre os quatro da vanguarda da classificação, a verdade é que, nesta altura, uma derrota é uma possibilidade perdida, que não poderá ser recuperada.

As equipas do Bairro de Alcântara e do Bairro de Inglaterra eram, até quarta-feira, as favoritas ao primeiro lugar. Aconteceu, porém, que, na última jornada, Alfama e Mouraria obtiveram belas vitórias e de tal modo proveitosas, que fizeram renascer nas aspirações que pareciam não dever almentar.

Resultado, por isso mais árdua a tarefa das equipas do Bairro de Inglaterra e Alcântara, nos futuros encontros, e o destino caprichoso (neste caso o calendário e os resultados feitos pelas outras equipas concorrentes), dispõe que o encontro entre as duas equipas se realize hoje — no momento mais crítico para qualquer delas. Daí o interesse extraordinário da jornada desta noite.

É Campo de Ourique? E Madragoa? Num plano que não é já o de aspirar ao primeiro lugar, estas duas equipas, actualmente formadas por rapazes valorosos, plenos de treino e de vontade de fazer boa figura, estão em condições de obter posição de relevo no torneio.

Relembre-se o encontro da equipa do Campo de Ourique com a de Alcântara, em que os outriguenses demonstraram uma «forma» apuradíssima, e recorde-se que a da Madragoa tem sido activamente preparada por um dos nossos melhores professores de pugilismo.

Tudo isto valorizará o encontro do Campo de Ourique contra a Madragoa, que a juntar ao Alcântara-Bairro de Inglaterra, faz com que a 10.ª jornada seja a mais emocionante deste campeonato.

NOTÍCIAS PESSOAIS
DR. ALMEIDA AMARAL
Regressou a Lisboa o sr. Dr. Almeida Amaral, director do Hospital Municipal Bombarda, que foi a Paris, em missão oficial, tomar parte no Congresso Internacional de Psiquiatria.

AGENDA DO LEITOR
Efemérides
DOMINGO, 8 — Santa Brígida

1817 — Por ordem de Bearnford, são enforcados alguns liberais portugueses.

1846 — De Lisboa, embarca para o Porto o duque da Terceira, como lugar-tenente do Norte.

1865 — Morre o escritor Henrique Lopes de Mendonça.

Farmácias de serviço esta noite

- TURNO G — Marques Est. de Benfica, 948 (Tel. 38-996); Alegria, Estr. de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos, R. de Neves Costa, 35-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Castro Estr. das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar, R. do Lumiar, 7 (Tel. 79-296); Ascenso Rua 19, Bairro da Encarnação, Gatoão, Av. 12, Rego, 91 (Tel. 73-288); Bairro Axi. (do), Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5-451); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45-255); Contemporaneos, R. do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 40-941); Vicente de Jesus L. do Rato, 3-C-D (Tel. 62-347); Olivais dos, R. de Alves Gouveia, 19; Freitas R. de Zóimo Pedroso, 11-13 (Tel. 38-138); Mariauz, Calç. da Picheleira 150-A-B (Tel. 70-7031); Nova Luz, R. Particular à Av. de D. Afonso III, 74-A (Tel. 53-438); Vitalia, R. de Morais Soares 66-A (Tel. 40-111); Fancada, Lda, Suc. R. de Rebelo da Silva 9 (Tel. 43-340); Martins Lda, R. de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29-418); Ziler, R. de S. Tomé, 51-56 (Tel. 23-335); Passos, R. da Graça, 176 (Tel. 52-811); Confiança, Av. do Almirante Reis, 44 (Tel. 42-433); Salutar, Rua B 75-A-R Bairro da Liberdade, Pinto, R. de Campolista, 11 (Tel. 42-610); Pinheiro R. do Campo de Ourique 131-133 (Tel. 63-600); União R. de Saravia de Carvalho, 119 (Tel. 63-643); Mota Capitão R. de S. Felix, 87 (Tel. 60-720); Eduardo A. César, R. das Tintas, 106 (Tel. 52-831); Franco Filhos R. dos Jerónimos, 8-C (Tel. 37-402); Moura Serra, Lda, R. da Junqueira, 38-40; Proibidane R. de Alcântara, 15-A-B (Tel. 38-388); Galénica, R. das Brotas 12-A (Tel. 25-383); Mota Teixeira, R. do Povo dos Negros, 115 (Tel. 63-061); Azevedo Filhos P. de D. Pedro IV, 31 (Tel. 27-478); Garantia, Av. A, ao Areeiro, 5 A/B.

Boletim Meteorológico
Previsão para amanhã — Céu de fraca nebulosidade; vento fraco a bonanoso, do quadrante Nordeste; e temperatura estacionária.

Marés de amanhã
QUARTO MINGUANTE. Prola-mar, 1.26 e 13.38; Baixa-mar, 7.06 e 19.27.

NECROLOGIA

D. BEATRIZ DA SILVA CASTELO BRANCO

Faleceu em Castelo Branco a sr.ª D. Beatriz da Silva Castelo Branco, natural de Louisa, de 65 anos de idade, fca casada com o sr. João Mateus Proença Geirinhas, funcionário aposentado dos C. T. T. e mãe das sr.ªs D. Celeste Castelo Branco Proença Geirinhas, professoras oficiais.

ACTOR JOAO PIO

Mandada dizer por sua família, rezada-se amanhã, pelas 11 e 30, na igreja dos Mártires, missa de sufrágio pela passagem do primeiro aniversário da morte do actor João Pio.

NÃO SABE QUE FAZER ESTA NOITE? VÁ À FEIRA DE ALGÉS.

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 2.ª pag.)
— Que no Cristal se estreou ontem, com grande êxito, a cancionista Lillian de Nagy.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE
No Centro Cultural Português, a comemorar o seu 6.º aniversário, o presidente, sr. José Antunes faz hoje, às 21 e 30, uma conferência sob o tema «O Povo e a Cultura».

ESTA NOITE NA FESTA
Nas seguintes colectividades: Academia 1.ª de Setembro de 1897, Academia Recreativa e Desportiva Nacional, Lisboa Clube Rio de Janeiro, Academia Recreativa Fran-

ESTA NOITE PODE OUVIR
EMISSORA — A's 18 e 30: danças; às 19: noticiário; às 19 e 30: O compositor da semana: Haendel, em notas explicativas pelo professor Luis de Freitas Branco; às 19 e 30: «A. Voz do Império», programa organizado pela Agência Geral das Colónias; às 20: O caso do dia; às 20 e 15: Pol. cloro musical; às 20 e 35: Domingo desportivo, por Quádrilo Reposo; às 20 e 45: Música ligeira portuguesa; às 21: Domingo sonoro em 2.ª emissão, 2.ª Desdobramento; às 21 e 30: Música lírica sinfónica; às 22: Presença do passado, programa pelo dr. João Ameal e Domingos Mascarenhas; às 22 e 45: Paris, platéa do Mundo, por José Augusto; às 23: Guitarradas, por Artur Paredes; às 23 e 30: Danças; às 23 e 30: Resumo noticioso — Boletim Meteorológico; às 0: Encerramento Programa «B» — 2.ª Desdobramento: A's 21 e 30: Música de tecla; às 21 e 45: Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos de um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, dedicado aos participantes do XII Congresso Internacional das Associações dos Diplomados pelas Escolas Superiores do Comércio; às 22 e 30: Aspectos e Problemas da Estética Contemporânea, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; às 22 e 45: 2.ª parte do concerto, pela Orquestra Sinfónica Nacional; às 23 e 30: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 19: Música portuguesa; às 19 e 10: Gravações; às 19 e 45: Orquestra de Tommy Dorsey; às 20: Comentários desportivos, por Lança Moreira; às 20 e 15: Música portuguesa por Herminia Silva, Arminia Vidal, etc. às 20 e 30: Rádio-jornal; às 20 e 40: Música brasileira; às 21: Rescaldo da semana, por José de Oliveira Cosme; às 21 e 15: Programa dos associados; às 22: Opera «Rigoletto», de Verdi, comentada por Sílvidio Miguel;

às 23 e 15: Música de baile; às 23 e 45: Rádio-jornal e amanhã; às 0: Fecho. RENASCENÇA — A's 18: Reabertura e boletim religioso; às 18 e 3: Melodia de abertura; às 18 e 10: Rádio alegria; às 18 e 30: Música seleccionada; às 18 e 45: Artistas nacionais; às 19: Música sinfónica; às 19 e 30: Intermiçoes. Estações de Lisboa e Porto: A's 19 e 30: Reabertura e boletim de «S. C. R.»; às 19 e 35: Música variada; às 19 e 45: Crónica desportiva, por A. Botelho Monteiro e Fernando Soromenho; às 20 e 10: Música ligeira; às 20 e 30: 2.º noticiário; às 20 e 40: Música portuguesa; às 21: Orquestras ligeiras; às 21 e 15: Música de salão; às 21 e 30: Música de concerto; às 22: Eventual; às 22 e 15: 3.º noticiário; às 22 e 30: Fecho da estação do Porto. Estações de Lisboa: A's 22 e 35: Boletim religioso; às 22 e 30: Música sinfónica; às 22 e 45: Canções escolhidas; às 23: Música religiosa; às 23 e 20: Música portuguesa; às 23 e 40: O desporto pelo Mundo; às 23 e 45: Música ligeira; às 24: Fecho.

CAFÉ PORTUGAL ROSSIO
Finalmente, depois de amanhã, TERÇA-FEIRA apresenta, na sua cave, mais um delicioso petisco
CALDEIRADA À MODA DAS PEDRAS DO MAR confeccionada com peixe vindo de Seimibra no proprio dia, pelo famoso especialista deste magnifico prato regional
ANTÓNIO PE LEVE de Cascais
RESERVAM-SE MESAS
AMANHÃ AO ALMOÇO: Pescada à Escandinavo
Todos os dias: Uma novidade especialidade que começa a ser falada
TORTA DE FRUTAS

TOIROS EM SANTARÉM
Dia 9 de Outubro
Por ocasião da Feira Anual da Piedade, a maior do País
GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS
CAVALEIROS
SIMÃO e MANUEL CONDE
ESPADAS
FRASQUITO e FERNANDO SEGARRA
FORCADO, AMADORES DE SANTARÉM
Com 8 toiros de D. Duarte Atalaya

HOJE, DIA E NOITE DE INTENSO MOVIMENTO, VIVA ANIMAÇÃO E ESFUZANTE ENTUSIASMO NA

FEIRA DE Algés

O MAIS ELEGANTE RECINTO DE DIVERSÕES POPULARES

TURBILHÃO DE ALEGRIA QUE NÃO ESMORECE ATÉ DE MADRUGADA — TODAS AS DISTRAÇÕES EM MOVIMENTO — RESTAURANTES — ESPLANADAS — BARACAS DE BONS PETISCOS — MÚSICA — SORRISOS — GARGALHADAS — TORRENTES DE LUZ E CONTINUO VAIVEM DE GENTE

TUDO ISTO... E AINDA OS MAIS VARIADOS DIVERTIMENTOS E ATRAÇÕES; CINEMA—JOGOS—RESTAURANTES—RITROS POPULARES E DE FADOS—ESPLANADAS—CAFÉS—CERVEJARIAS, ETC., ETC., ETC.

SENSACIONAIS SURPRESAS
ESTARÃO HOJE RESERVADAS AOS MILHARES DE VISITANTES DA FEIRA DE ALGÉS

OS BILHETES DE ENTRADA NA FEIRA SÃO RIFAS DO SORTEIO FINAL — A REALIZAR EM BREVE — DOS SEGUINTES MAGNIFICOS E VALIOSOS PREMIOS: UM AUTOMÓVEL — UMA CASA DESMONTAVEL — UM FRIGORIFICO — UMA BICICLETA — APARELHOS DE RADIO — UMA ESPINGARDA, ETC., ETC.

VISITE A EXPOSIÇÃO DOS VALIOSÍSSIMOS PREMIOS QUE LHE OFERECE A FEIRA DE ALGÉS

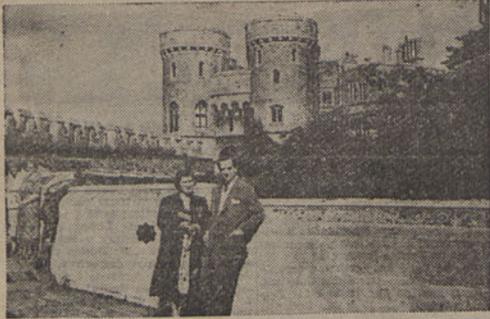
UMA TARDE E UMA NOITE ESPLENDIDA SÓ POR **1\$00**

TRANSPORTES COLECTIVOS ASSEGURADOS ATÉ DE MADRUGADA

Os bilhetes para esta corrida estão à venda na agência ADEP na Praça dos Restauradores; por cima do Café Avenida. Telefone 23823.

CASINO ESTORIL
EXPOSIÇÃO ELEGANTE DE AUTOMÓVEIS
TARDE INFANTIL
—/—
CHA-DANÇANTE DE TARDE E A NOITE
UM «FLOOR SHOW» sob a direcção artistica de Erico Braga
PENULTIMA EXIBIÇÃO DO BALLET CIMARRO
2 ORQUESTAS:
ALMEIDA CRUZ
e a sua orquestra de 14 elementos com LAURA PUCHOL, grande vedeta da Rádio, 1.º prémio da Emissora Nacional, recém-chegada de Espanha, onde trabalhou no Ritx de Barcelona e na Rádio Madrid, e os
ASES DO RITMO
No «WONDER-BAR»: jantares «à la carte»
PREÇOS
No SALAO RESTAURANTE: De tarde, entrada, com chi completo, 175\$9 — À noite, entrada, 195\$9
No «WONDER-BAR»: consumo mínimo 23\$90

SÓ HOJE! ÚLTIMA NOITE!
Num espectáculo maravilhoso, com todas as atrações, despede-se hoje do publico a Grande Companhia de Circo do Coliseum. A travessia da morte!
Aproveite! E' hoje a ultima noite da sensacional Companhia de Circo do Coliseum. Parada de maravilhas! Todas as atrações maravilhosas! Todas as atrações maravilhosas! Contofofo-Palhaço! Aramistas! Contofofo-nistas! Perchistas! Trapezistas! Acrobatas! Husionistas! Porcos, cabras, burros e macacos amestrados! Olímpicos! Pirâmides humanas! Mestelrich, na travessia aérea da morte, sobre os camarotes, na bicicleta fantasma, levando dois acrobatas em evoluções. Ultima noite! Todos ao Coliseum!



Irene Velez e Igrejas Cairo no Castelo de Windsor

VIAGEM DE ARTISTAS

O TEATRO INGLÊS O PRIMEIRO DO MUNDO

APOIA-SE PRINCIPALMENTE NA BELEZA DO TEXTO E NA SUPERIOR INTERPRETAÇÃO

DA ARTE DRAMÁTICA

-declara-nos Igrejas Cairo

Nas coisas certas do ano, paralelamente com a alteração da hora, a mudança das estações e a abertura da época de futebol, aparece no noticiário de Agosto a informação da partida para o estrangeiro do casal de artistas Irene Velez-Igrejas Cairo.

Este ano a popular «Lélé» e o simpático Igrejas Cairo voaram nos T. A. P. até à Inglaterra e por lá andaram o melhor de cinco semanas.

E, como é sempre - motivo artístico que predomina nestas viagens, julgámos interessante recolher as impressões de Igrejas Cairo. Espécie de posto emissor, sem horário, posto a mandar para os, em qualquer altura, um programa de improvisos, quando perguntámos a Igrejas Cairo: - Então que tal, as coisas por Inglaterra?... qual o objectivo da viagem?... logo, sem hesitações, começou a conversar:

«Para aplaudirmos 2.000 artistas gastámos 50 libras»

- Quisemos conhecer de perto o Teatro inglês. Viver o entusiasmo dos britânicos pelo seu teatro excepcional, colher lições e exemplos que dificilmente poderemos seguir em Portugal.

E logo um apontamento curioso:

- A Irene, quando de uma entrevista dada à B. E. C. teve uma frase a sintetizar admiravelmente o nosso entusiasmo e o nosso desânimo: «Estamos a ver teatro como esmoçados que há muito não comiam e não têm esperanças de voltarem a comer tanto e tão bem...» E assim de facto!

Tínhamos «ligado à corrente» e deixámos Igrejas Cairo falar:

- Se esta conversa se destinasse a um jornal americano, daquelles que apreciam muito a notícia de novos «records» e a grandeza numérica das coisas mais humanas, poderia dizer que assisti em cinco semanas, sem contar com os domingos em que os teatros estão fechados, a trinta espectáculos em vinte e seis teatros; aplaudindo perto de 2.000 artistas assim divididos: 580 actores e atrizes, 550 bailarinos e coristas de ambos os sexos, 300 figurantes e 500 músicos.

Para a estatística ficar completa é preciso acrescentar que gastámos cerca de cinquenta libras para apreciarmos todos estes espectáculos; que o bilhete mais caro foi de 66800 para a opereta «Carrusel», no Teatro Real de Drury Lane, e o mais barato, sendo no entanto magnífico lugar, foi de 36500 para assistir, no teatro de Stratford-on-Avon, aos espectáculos do Festival de Shakespeare.

Para o «Diário Popular» prefero falar da qualidade em vez da quantidade. E é tão fácil falar da qualidade primorosa não só do Teatro como da organização teatral da Grã-Bretanha!

Hoje, o Teatro inglês, o primeiro

do Mundo, apoia-se, principalmente, na beleza do texto, e na superior interpretação da arte dramática, no que é tão de essencial (mas confundido com o que por aí se chama teatro essencialista). A voz, as intenções, as inflexões, os silêncios e a máscara estão em primeiro lugar. O gesto é tão discreto e suave que atinge a máxima força a sublinhar uma ideia, as raras vezes que tem de ser utilizado com maior expressão.

A movimentação das figuras, sempre de harmonia com as palavras, está muito longe das danças e contradições da maioria das nossas marcações cénicas.

A importância da luz, antecedente do cenário na criação do ambiente teatral

O simpático e culto artista diz-nos depois: - Das técnicas subsidiárias que têm de servir a arte dramática, a de maior e mais perfeita utilização no actual teatro da Inglaterra é a da iluminação. A importância da luz, nas suas imensas gradações, antecedente do cenário na criação do ambiente teatral.

As cenas construídas roubaram à pintura a possibilidade de colaborar mais vezes com o teatro. Por outro lado, os arquitectos e grandes decoradores são agora indispensáveis.

Pode dizer-se que enquanto o cinema e até a aproximação de cada vez mais do teatro para lhe imitar o muito que ele tem de emoção directa, o teatro está a abandonar uma série de artificios de que se valera, erradamente, no momento em que a novidade da sétima arte parecia desalojá-lo da sua posição eterna.

Em Inglaterra, apesar de todo este movimento teatral e da categoria das iniciativas privadas, ainda existe um organismo semi-oficial, «The Arts Council of Great Britain», que explora e orienta artisticamente, pelo menos os seguintes teatros: «Aldwych Theatre», onde se representava «A Streetcar Named Desire»; «Globe Theatre», com «Ring Round the Moon»; «Theatre Royal Haymarket», primeiro com «The Heiress» e mais tarde com «The Second Mrs. Tanqueray»; «Duchess Theatre», com «The Holly and the Ivy» e «Royal Covent Garden», na actual época de «Ballet», em que alternavam «The Sadler's Wells Ballet» e «Ballet americano».

Qual foi o espectáculo que mais o entusiasmos? - Se me dá licença - faz favor, dissemos logo... - falei não de um mas de seis espectáculos que mais me entusiasmaram dentro de cada género.

A saber... Em primeiro lugar, tenho de falar-lhe da extraordinária realização do Rei Lear, no Teatro de «Stratford-on-Avon», onde assisti

(Continua na 8.ª pag.)

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

ELEIÇÕES PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

Em todo o País, realizam-se no próximo domingo as eleições das Juntas de Freguesia. No entanto, por conveniências da vida local, essas eleições já hoje se fizeram nos concelhos de Almôdivar, Castro Verde, Mértola, Ourique, Mogadouro e Gavião.

Em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 8. — Está constituída a lista dos candidatos à eleição da Junta de Freguesia de Castelo Branco, unica apresentada.

E a seguinte, a sua constituição: Efectivos: Manuel Jaime da Costa Roxo, funcionário publico aposentado; António Rocha, proprietário; José Fradique de Sousa, empregado bancário. Substitutos: — José de Oliveira Ribeiro, guarda-livros; José do Nascimento Costa, guarda-livros; José dos Santos Portela Feijão, comerciante.

ALBINO DE SOUSA CRUZ

Após a sua habitual estadia em Portugal, regressa amanhã, de avião, ao Brasil o sr. Albino de Sousa Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil e grande figura da nossa colónia no país irmão.

AS RELIQUIAS DE S. JOÃO DE DEUS

SAIRAM DE FÁTIMA EM DIRECÇÃO À FRONTEIRA ESPANHOLA

COVA DA IRIA, 8. — As Relíquias de S. João de Deus aqui chegadas ontem no fim da tarde e conduzidas processionalmente até à nova Basílica, estiveram expostas aos fés, durante toda a noite, tendo sido veneradas por numerosas pessoas que aqui compareceram à hora da chegada.

A vida e a obra de Santo português foram recordadas numa prática pelo rev. Vieira da Rosa, da diocese de Leiria, tendo o «Te Deum» sido cantado pela «Scho-la Cantorum» do Seminário da mesma diocese.

A peregrinação que foi a Roma a bordo do «Mouzinho» chegou esta manhã a Lisboa

A bordo do paquete «Mouzinho», que entrou esta manhã no Tejo, atracando ao Cais de Alcantara, regressou a peregrinação da Juventude portuguesa a Roma, que ali foi chefiada pelo sr. Bispo de Beja.

Os 681 peregrinos mostraram-se bem dispostos, tendo sido recebidos no cais por centenas de pessoas das respectivas famílias. Entre muitas outras personalidades, que estiveram a bordo, viam-se os srs. Arcebispo de Milão, Ministro das Corporações, Subsecretário de Estado do Comércio e Industria, dr. José Manuel da Costa, chefe do gabinete do sr. Presidente do Conselho; tenente-coronel Monteiro Libório e major Mário Carmo, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da P. S. P. de Lisboa; comandante Henrique Teixeira, etc. Por parte da Companhia, estiveram a apresentar cumprimentos aos peregrinos, com os quais viajou o sr. coronel Mário Cunha, comandante geral da P. S. P., os srs. Bernardino Correia e major Raposo Pessoa.

A bordo, esta manhã e já à vista da costa, o sr. Bispo de Beja celebrou «Te Deum», em regozijo pelo êxito da viagem.

AS COLÓNIAS PORTUGUESAS SÃO UMA RESERVA FORMIDÁVEL PARA A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

— afirmou o Director das Relações Exteriores do Ministério da Agricultura da América do Norte

Esteve alguns dias em Lisboa, depois de ter participado na conferência dos diplomatas americanos, que se realizou em Tanger, o sr. Stanley Andrews, director das Relações Exteriores do Ministério da Agricultura da América do Norte e presidente da delegação americana junto da Organização Internacional de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, que aproveitou a oportunidade para colher elementos para a conferência da FAO, que se realizará no próximo mês, em Washington, com a participação de Portugal.

Durante a sua permanência em Lisboa, o sr. Stanley Andrews avistouse com o sr. Subsecretário de Estado da Agricultura e tomou contacto com alguns técnicos portugueses, com os quais apreciou a actual situação agrícola do nosso País.

Após regressar, a noite passada, aos Estados Unidos, interrogado pelos jornalistas, sobre as impressões da sua visita a Portugal, declarou: — Os Estados Unidos da América acompanham, com o maior interesse, a situação agrícola dos países mediterrânicos e de Portugal. A agricultura

europela tem a maior importância para o equilíbrio mundial. E tanto assim, que os Estados Unidos, no desejo de estreitar ainda mais as relações com Portugal, estão a preparar a vinda de um adido agrícola para a Embaixada em Lisboa.

O sr. Stanley Andrews que, acompanhado do sr. eng. D. Luis Bramão, da Estação Agronómica Nacional, visitou a capital e os arredores, interrogado sobre a posição de Portugal no conjunto dos problemas económicos mundiais, afirmou: — Portugal tem uma posição notável



Stanley Andrews entrando para o avião no Aeroporto de Lisboa

e preponderante, pois as colónias portuguesas são uma reserva formidável para a criação de produtos básicos da agricultura, elementos a considerar e que não podem ser esquecidos em qualquer caso. Tenho por isso — acrescentou — a impressão de que a agricultura portuguesa, que está numa fase progressiva, poderá melhorar ainda mais, satisfazendo não só integralmente as necessidades internas como colocando o país em condições de ainda favorecer os países mais empobrecidos.

A apresentar cumprimentos ao sr. Stanley Andrews, estiveram no Aeroporto os srs. prof. Vítor Pires, Subsecretário da Agricultura, prof. António de Sousa da Camara, director da Estação Agronómica Nacional; eng. D. Luis Bramão, da mesma estação; Reginald S'ephen Kazanjan, secretário da Embaixada, e comandante José Cabral, pela «TWA».

UM ALMOÇO DOS DIRIGENTES SINDICAIS DE LISBOA

No refeitório da F. N. A. T., na Rua Vitor Cordon, realizou-se hoje um almoço íntimo que reuniu todos os dirigentes sindicais da capital. A reunião foi pretexto para estreitamento de laços de amizade e camaradagem.

O XIV CENTENÁRIO DA CHEGADA DE S. MARTINHO DE DUME A PENINSULA

BRAGA, 7. — De 18 a 22 do corrente, realiza-se nesta cidade o XIV Centenário da chegada de S. Martinho de Dume à Península que terá a assistência dos srs. Cardeal Patriarca e de vários prelados portugueses e da Galiza, representantes de Universidades e institutos científicos.

Do programa do Congresso constam além de sessão de trabalhos vários actos litúrgicos.

AVIAÇÃO COMERCIAL

A partir do próximo dia 22, a «Benas» modifica o horário da sua ligação aérea entre Bruxelas e Lisboa. A partir daquela data, os aviões da «Benas» passam a chegar a Lisboa ao domingo e a partir de Bruxelas ao dia seguinte.

Durante a noite, as horas de adoração ao Santíssimo Sacramento foram também acompanhadas a cantico. As 7 horas da manhã, rezou-se missa de comunhão geral.

Pouco depois das nove horas, o automóvel e partiu para Vila Nova de Ourem, iniciando a viagem de regresso à fronteira do Caia e daí para Granada.

Acompanha o relicário o sr. Arcebispo de Evora, diocese a que pertence a terra da naturalidade de S. João de Deus. O Cardeal-Legado partirá brevemente para Granada, a fim de presidir às cerimónias da recepção das Relíquias naquela cidade espanhola.

A passagem em Tomar

TOMAR, 8. — Vindas de Fátima, chegaram, pelas 12 horas, a esta cidade as Relíquias de S. João de Deus. Em Chão de Matão, limite do concelho, eram aguardados pelos srs. general-comandante da Região Militar, chefe do Estado-Maior, comandante e oficiais de Infantaria 15, presidente da Camara e outras individualidades.

A entrada da cidade, no largo da Várzea Pequena, estavam as filarmónicas Nabantina e Gualdim Pais, que, á chegada da urna, tocaram o Hino Nacional, um terço da «Legião Portuguesa»; alunos das escolas; agremiações, com os seus estandartes; uma deputação do Colégio das Misasões; bombeiros; e um grande número de povo. Organizou-se um cortejo, a pé, que seguiu pela avenida Marquês de Tomar e, depois, pelas ruas de Serpa Pinto e de Infantaria 15, e avenida Cândido Madeira, onde se fez uma pequena paragem junto ao Hospital da Misericórdia. Nas janelas viam-se muitas colchas e colgaduras.

A viatura que conduz a urna-relicário seguiu para Abrantes.

O Cardeal-Legado tem em Espanha honras de Príncipe de sangue real

MADRID, 8. — O Boletim Oficial publica um decreto que confere ao Cardeal Patriarca de Lisboa as honras correspondentes à qualidade de Príncipe de sangue real, enquanto representar Sua Santidade nas cerimónias comemorativas do quarto centenário da morte de São de Deus, fundador da Ordem dos Irmãos Hospitalários — (B. P.)

caixa de APRESAS

NOTICIÁRIO EXCÊNTRICO DA SEMANA INTERNACIONAL

IMPRESSÕES DIGITAIS DOS PÉS!

A polícia inglesa tomou a decisão de ser obrigatório a tirarem as impressões digitais dos pés de todas as crianças assim que nascem, esperando que, desta forma e de posse deste registo, se consiga evitar, no futuro, as trocas das crianças, bem como outros erros, que acontecem nas maternidades. Esta ordem baseia-se nas experiências feitas na Suíça, desde há três anos. Os infantes já haviam analisado, no entanto, tirar as impressões digitais das crianças, mas estas são difíceis de ler, devido à sua pequenez. Voltaram-se, então, para o novo sistema, cujos resultados são satisfatórios em face da maior facilidade de leitura e das nitidas diferenciações entre cada um.

CURA DE AMOR NUM PULMÃO DE AÇO...

Num hospital de Londres, na sexta-feira passada, efectuou-se o exame da jovem Eileen, de dezoito anos, com Eric Mc Funnell, de vinte e dois anos, estando este imobilizado num quilo de aço e em estado bastante grave. Eileen foi ao hospital acompanhada de seus pais e mais testemunhas. Eric e Eileen já estavam juntos há tempos, quando o jovem sofreu um ataque de «poliomielite». A rapariga, no saber que era desperado o estado de rapaz, quis, por força, casar. E assim se fez. O curioso do acontecimento é que, até ao momento, o rapaz começou a melhorar, e são persistentes têm sido as melhoras que já se espera a cura completa...

MÉTODO REVOLUCIONÁRIO DE PROCURAR PESSOAS

Em Chicago, o negro William Word foi condenado por maltratar a sua esposa, Lanny Walker. Word não se sabe com que intenções, queria a falar com Lanny logo que saísse da prisão. E, assim que se apanhou em liberdade, foi procurá-la. Mas só atinou com a rua e a casa. Não se lembrava do número do quarto; como se prédios não têm porteiros na América, não havia forma de, através daquele inenarrável labirinto de tantos corredores e andares semelhantes, encontrar a porta desejada. Então, largou fogo ao prédio e pôs-se à porta da rua e espera de ver sair a sua amiga... Esteve até ao fim e não viu Lanny porque esta havia mudado de casa e não se dá a Word foi dali, novamente, para a prisão, porque as autoridades não concordaram com o seu método de procurar pessoas em casas de habitação...

JOAS DA SILVA ENCONTROU A SUA SÓCIA

O riquíssimo argentino Joas da Silva encontrou em Annabella uma sócia tão tão parecida que, em grupo, numa fotografia de perfil, pareciam irmãos gémeos. Esta descoberta foi feita pela frase: «São gémeos?», proferida por Cécile Sorrel, durante um festival em Biarritz, onde eles se encontravam. Alguém fez a mesma pergunta a Joas, que respondeu não; mas se conhecem, quanto mais serem irmãos e muito menos gémeos! Seguiram-se as infalíveis apresentações, etc., e daí resultou uma fotografia que os jornais franceses reproduziram e comprova a extraordinária semelhança de traços fisionómicos da gentilh Annabella com Joas da Silva... Como Annabella não tem cara de homem, é natural que Joas da Silva tenha traços femininos...

UMA GORILA SENTIMENTAL SÓ COME EM PRESENÇA DO DIRECTOR DO JARDIM ZOOLOGICO...

«Yokodama», jovem gorila do Jardim zoológico de Cleveland (Estados Unidos da América do Norte), resolveu, como protesto, recordando-se dos belos tempos da sua liberdade, não comer. E logo os truques e segaças não deram resultados satisfatórios, peço que o animal começou a definhar a olhos vistos, após alguns dias da sua persistente teimosia. Então, o sr. Reynolds, experimentou entrar na jaula, levando duas bananas. Deu uma à gorila teimoso e começou a desvassar e depois a comer a sua, no que foi rigorosamente imitado por «Yokodama». Estava descoberta a forma de a fazer comer. O sr. Reynolds passou das bananas aos bifés (por sinal bem felizes e bem temperados e passados), e a outros autênticos acepipes. «Yokodama» voltou, de novo, a alimentar-se, mas só o fazia na presença do director. Em alguns dias o bom sr. Reynolds encontrou cinco quilos, enquanto que a gentileza de «Yokodama» pouco conseguiu aumentar... O director, já farto daquela biquotidiana obrigação de comer na jaula com a gorila, chamou um dos guardas. «Yokodama» consentiu, então, que o outro comesse a respectiva dose de comida, mas o que não há forma é de dispensar a presença directoral! Isto, mostra-se de desespero com a preferência especial da gentilh gorila, que classifica como a mais sentimental das gorilas aprisionadas...

Henri Jean-blanc, de quarenta e quatro anos, empregado de escritório, seguiu, no último sábado, pelas cinco horas da tarde, em direcção a sua casa, em Plancher-les-Mines (Haute-Saône), onde mora com sua mãe, quando à frente do seu ciclomotor lhe surgiu, parada na beira da estrada, uma linda lebre que comia, decaradamente. Jean-blanc, que, segundo dizem os seus vizinhos, não é capaz de fazer mal a uma mosca, desviou-se rapidamente, com um forte movimento do guidão, para o lado contrário da estrada. Mas o possante recou, numa compressão insistente de conservação, resolveu fazer o mesmo; e, num elegante salto, foi embatido, com bastante violência, na roda dianteira do feve vermelho de Henri. Houve uma dupla queda: A lebre levantou-se primeiro e fugiu. Jean-blanc foi para o hospital. Diagnóstico: uma mão e uma costela partidas e a cara razoavelmente esfarrapada e contundida.

DESASTRE DE AVIAÇÃO PROVOCADO POR UMA LEBRE

O maior gigante velocipedista

T. Evans é, não somente um gigante, mas também o maior gigante do Mundo. Tem dois metros e oitenta e dois centímetros de altura. A fábrica de bicicletas «Eagle» ofereceu-lhe uma, devidamente reforçada e com medidas apropriadas para ele. Podem avaliar o que será um passeio em companhia de Evans, se lhes dissermos que a senhora (e não é baixinha) que o acompanha, uma vez montada na sua bicicleta, tem a cabeça à altura das mãos do gigante, a qual ele leva postas no guidão da sua! A qualquer de nós seria preciso uma escada para ir lá acima acender-lhe o cigarro... Não será por falta de casos excêntricos que o Mundo acabará...

PALAVRAS TROCADAS

PROBLEMA N.º 132

1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							

1.º GRUPO — HORIZONTAIS: 1 — Fogueiras onde se queimavam cadáveres. 2 — Avrenala. 3 — Arranço. 4 — Farpão. Evocação de categoria entre a aldeia e a cidade (pl.). 6 — Discussão acalorada. 7 — Talho. 8 — Quebra. 9 — De pequeno comprimento. 10 — Idéias. 11 — Extinguir. 12 — Congelar. 13 — Patíbulo. 14 — Serra portuguesa.

CONCEITO: — Na coluna central do 2.º grupo (vertical) encontrará o nome de um escritor português autor de várias obras, entre as quais «O Culto da Arte em Portugal».

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 131

- | | |
|-------------|-----------|
| 1.º Grupo | 2.º Grupo |
| 1 — JUBIAS | sudar |
| 2 — VOPAR | trava |
| 3 — TURICO | curto |
| 4 — GOLAS | laços |
| 5 — METEIS | trêmo |
| * | * |
| 6 — ADIAS | rádia |
| 7 — BITEW | trêmo |
| * | * |
| 8 — MATOS | almas |
| 9 — SERPA | preira |
| 10 — LOPES | peças |
| 11 — TORITO | trêlo |

SERÃO RECREATIVO DA F. N. A. T.

Organizada pela F. N. A. T., realiza-se, esta noite, mais um serão para trabalhadores, dedicada ao Grupo Desportivo do Génio dos Industriais de Parafusão de Lisboa, se qual podem assistir todos os trabalhadores. Colaboração a orquestra de salão de Belo Marques, o coro feminino, José António, Natália Viana e Maria de Lourdes. Bem da orquestra de Tavares Rego, La Salette de Carvalho, Fernanda de Remartinez, Luísa Maria e Julia Barbosa. Os bilhetes distribuíram-se no Calçado de Santana, 180.

ESCOLA DE ARTE DE DIZER ANITA PATRÍCIO

para locutores, artistas de Rádio e do Cinema, oradores e todos os que querem saber fazer uso da voz. Inscrições até 30 do corrente na Rua Dr. António Martins, n.º 29, 2.º, DL.º, Telefone 74357

Esta semana aconteceu...

Esteve em festa a Igreja de Jesus, devido às sessões realizadas pela Confraria da Senhora da Vitória, de que é juiz o senhor Barão de Alcochete. Muitos milhares de crentes desfilarão nestes últimos dias pela Igreja de Jesus, tendo vindo também muita gente da província. As festas foram encerradas ontem à noite com um magnífico sermão do Nuncio Di Pietro.

Segundo consta, o Teatro de S. Carlos vai reabrir finalmente, mas desta vez por conta do próprio Grupo. Ovale que as menos a iluminação melhor, pois, assim como está, quase mascara os espetáculos com os seus reflexos estranhos.

Saís antecorrem o primeiro número da «Revista do Mês-Dias» — uma revista original, escrita simultaneamente em espanhol e em português.

A sua apresentação é esplêndida e fazemos votos para que alcance grande êxito junto dos leitores.

«O Periódico dos Pobres» insurgiu-se contra o facto de se ter gado com o último transporte de degredados a importância de 18.500\$00, afirmando que esse dinheiro podia servir a muitos melhoramentos na vida pública de País.

A partir deste mês de Outubro, podemos contar com uma nova instalação de grande interesse na indústria de Lisboa. Trata-se de uma fábrica para preparar rebuçados de alca, o que deve concorrer imenso para debelar as habituais constipações do já próximo Inverno...

...E pronto. Tudo isto se passou nesta primeira semana de Outubro... mas há bem anos... em Outubro de 1891 — G.

palavras trocadas

1	4	2	3	4	5	6	7	8	9	10
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

HORIZONTAIS: 1 — Reside; resta. 2 — Combino; inauguram. 3 — Pronomes; pron. refl.; poeta cantor entre os gregos (ant.). 4 — Saudação; interjeição; observar. 5 — Batriquão; também (ant.); crença religiosa. 6 — Apellido; alto al. 7 — Parente; letra grega; saltar. 8 — Outra coisa; sidiá; pedra de moinho. 9 — Fronteira; constar. 10 — Ajeltara; fama.

VERTICAIS: 1 — Extinguir; estaciona. 2 — Oliveira; filéras. 3 — Escarcear; conselheiro; segui. 4 — Cont. prep. e art. (pl.); eu (ant.); conceder. 5 — Pecar; apelido. 6 — Deusa; pronome. 7 — Espécie de capa sem mangas; nota musical; espécie de punador metálico. 8 — Lactónico; conj. 9 — Feição de arame; conquistar. 10 — País; nome de um fruto.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — El; Porto; ce. 2 — Romãs; aulas. 3 — Cor; sim. 4 — Sango; enas. 5 — Is; ou; ar; 6.º. 7 — Vi; ut; ir. 8 — Assim; mitra. 9 — Cio; rõe. 10 — Baila; morão. 11 — Em; ária; ó.

VERTICAIS: 1 — Er; Silva; há. 2 — Loas; leam. 3 — Mor; sal. 4 — Parag. viola. 5 — Os; ou; em; ar. 7 — Lis; cá; um; má. 8 — Ousar; tiro; 9 — Lis; cor. 10 — Carnas; Irene. 11 — Er; sobra; os.

XADREZ

1	2	3	4	5	6	7	8
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							

Visitaram o Porto, onde estiveram sessões de simultaneas, e devem vir a Lisboa, para o mesmo efeito, os mestres espanhóis Pomar e Perez.

— Daniel de Oliveira e Leal Durão comandam o torneio de Verão do G. X. L. G. O jogador Huxtel desapareceu dos primeiros postos.

— Na sede do Grupo de Xadrez «Eckehine», à rua da Beneficência, efectuou-se a distribuição de prémios aos vencedores dos torneios Internos.

— Solução do problema de domingo passado:

1.º CD.º Duas variantes.

— O nosso problema de hoje é um «solu-tanceo» de E. Bertrand.

EXPOSIÇÃO DE «BALLET» INGLÊS

Por iniciativa do Instituto Britânico em Portugal, a Exposição de «Ballet» Inglês, recentemente apresentada em Barcelona, Madrid e Bilbao com o maior êxito, deve visitar o nosso País. Esta Exposição, que foi organizada pelo «British Council», realizar-se-á no Palácio Roz, por amável permissão do Secretariado Nacional da Informação, desde 27 do corrente até a 12 de Novembro, devendo seguir mais tarde para o Porto. Consiste em figurinos de traços de «ballet», «maquetes» de cenários, quadros, fotografia e livros sobre «ballet».

O sr. Arnold Huxtel, director da famosa «Sidler's Wells Schools», e internacionalmente conhecido como escritor, conferencista e comentador radiofónico, sobre a arte do «ballet», acompanhara a Exposição a fim de fazer várias conferências em Lisboa e no Porto.

CONDORCET BRUTO DA COSTA

MÉDICO VETERINÁRIO RETOMOU A CLÍNICA

Consultas na Rua Pinheiro Chagas, 16, r/c, e na Clínica do Carmo, 6 e 7 — Chamadas pelos telefones 43139 e 28942

Laminas "Diamond"

Adido

A MELHORA DE TOMAS MAIS CONVENIENTE EM PORTUGAL POR SER O ÚNICO QUE CONTÉM PÓSSUM-TIM DADO

GARAGEM

A MELHOR DAS AVENIDAS NOVAS

15-B, Av. João Crisóstomo, 15-F — Telefone 42560

com Estação de serviço e reparações gerais. A mais bem montada no género. Espaço livre para recolha de automóveis sob a gerência da ERAL, L.ª

Se ainda não é nosso cliente inscreva-se antes que seja tarde

COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS

No vosso próprio interesse vides a nossa Stand onde encontrarás o maior sortido de marcas e modelos no melhor estado de conservação e aos preços mais acessíveis. Fazem-se trocas e facilitam-se o pagamento.

STAND ALV ALADE de Américo Rodrigues — Av. da Igreja, n.º 17-E

Dr. Souto Soares

CHIRURGIA — ORTOPEDIA

RETOMOU A CLÍNICA

CALÇADA DA ESTRELA, 129, R.C. Telef. 64155

CASQUINHAS

Serviços de chá e café, tabuleiros, travessas, salvas, lavabos, etc.

R. D. Estefania, 81-B, Telef. 65200.

CASA ATLANTICA DE VIAGENS

ORGANIZA MAIS UMA EXCURSÃO A MADEIRA

INSCRIÇÕES:

LEISBOA	PORTO
«ATLANTICA»	AGENCIA ABREU
R. Capelo, 4-A — Tel. 32394	R. do Loureiro, 40 — Tel. 23771

F. T. P.

UM DOS VENCEDORES FINAIS DOS JOGOS FLORAIS DAS FÉRIAS

IRÁ PASSAR O FIM DO ANO À MADEIRA POR CONVITE DA «CASA ATLANTICA DE VIAGENS»

Já segu registámos a amável e valiosa colaboração da «Casa Atlantica de Viagens nos Jogos Florais das Férias de 1950, oferecendo-se através da sua modelar organização, para tratar dos passaportes e de todas as facilidades necessárias aos concorrentes premiados com as viagens aéreas a Madrid, Paris e Francfort.

De novo, muito gentilmente, a «Casa Atlantica de Viagens» acaba de oferecer uma esplêndida e maravilhosa viagem à Madeira, no fim do ano, a um dos vencedores finais dos Jogos Florais das Férias. E entra a Comissão Executiva tivesse encerrado a enorme

lista de prémios, já anunciada, em vista de 150.º aniversário gesto abriu uma honrosa excepção para a nova oferta da «Casa Atlantica de Viagens». De facto, se para o fim do ano à Madeira, incorporada na magnífica excursão que a «Casa Atlantica de Viagens» vai realizar, modeladamente, como sempre, é um prémio deveras tentador...

Quem tiver a felicidade de alcançar? Somente se saberá na noite da grande Festa Final, depois do sorteio entre os vencedores dos Jogos Florais das Férias de 1950.

De 1.ª a última noite, porém, mesmo a última hora, o interesse pelo grandioso certame aumentará decerto, devido à oferta da Casa Atlantica de Viagens.

Assim se assegurará sempre fama. E, acima de tudo, primam pela honestidade com que são organizadas. De tal maneira que no seu ofício respeitante ao fim do Ano na Madeira, a Casa Atlantica de Viagens ressurde, ali onde logo que no caso da excursão não se realizar por qualquer motivo improvisto, o concorrente premiado será direito a uma viagem de igual interesse e de custo aproximado, em qualquer das suas outras organizações.

Tudo faz prever, porém, que no fim do ano a Madeira receberá com o habitual brilhantismo centenas de excursionistas que lá se deslocarem. E a Casa Atlantica de Viagens e o seu prestioso proprietário e director, sr. Leonel Gomes Coelho, justificarão mais um êxito ao já alcançados em realizações semelhantes.

A P. T. P. (Propaganda Turística Portuguesa) aproveita mesmo a oportunidade para recomendar esta excursão a todos os leitores do «Diário Popular» e a todos os concorrentes dos Jogos Florais das Férias de 1950.

Então, quando os preparativos para a Grande Festa do Centro que, tal como dissemos, se deve realizar em Santarém, alma e coração do Ribatejo, estão a dar a volta à esquina, não se esqueçam de preparar-se para a Grande Festa do Centro que, tal como dissemos, se deve realizar em Santarém, alma e coração do Ribatejo, com invulgar entusiasmo.

Pela pena do sr. dr. Joaquim Serrão, o «Correio do Ribatejo» refere-se em termos muito elogiosos à iniciativa da Associação de Propaganda Turística Portuguesa para o «Diário Popular», que melhoradamente agradece. Santarém deve receber, portanto, calorosamente, a caravana turística que, sob a direcção do sr. dr. Paulo Gomes Coelho, justificará Portugal para a realização da Grande Festa do Centro dos Jogos Florais das Férias de 1950.

LEGIÃO PORTUGUESA

Curso de artilharia anti-aérea

No quartel da Penha de França, hoje, está a dar-se a inauguração normal do comandante de companhias e chefes de secção da Legião Portuguesa, inscritos no curso de artilharia anti-aérea.

As provas finais deste curso realizaram-se em data ainda não determinada.

O Comando Distrital distribui um bode a legionários pobres

Na sede do Comando Distrital de Lisboa da «Legião Portuguesa», efectuou-se esta manhã a distribuição de um bode constituído por géneros alimentícios, roupas, cobertores e outros abalços, aos legionários pobres das unidades de Lisboa.

Presidiu ao acto o sr. brigadeiro Vilardebó, comandante distrital de Lisboa acompanhado dos srs. tenente-coronel Alexandre Rebelo, 2.º comandante, e major Gallo, chefe dos serviços de Assistência. Os legionários contemplados com o bode, que pertencem às unidades do comando distrital com sede no Alameda, são: 2.º comandante, e chefes de companhia nas suas residências. Esta distribuição beneficia 1.200 pessoas.

MISSA POR ALMA DA INFANTA D. MARIA

Por iniciativa do Instituto de Assistência aos Inválidos, é rezada, depois de amanhã, dia 10 e 11, na Igreja do Mosteiro de Nossa Senhora da Encarnação da Ordem Militar de S. Bento de Avis, missa por alma da Infanta Dona Maria, fundadora daquele Mosteiro.

Nesse dia, estará aberta ao público a Sala da Infanta, um pequenino museu onde, além do seu retrato, se guardam várias relíquias e obras de arte de Nossa Senhora da Encarnação da Ordem Militar de S. Bento de Avis, missa por alma da Infanta Dona Maria, fundadora daquele Mosteiro.

Nesse dia, estará aberta ao público a Sala da Infanta, um pequenino museu onde, além do seu retrato, se guardam várias relíquias e obras de arte de Nossa Senhora da Encarnação da Ordem Militar de S. Bento de Avis, missa por alma da Infanta Dona Maria, fundadora daquele Mosteiro.

Brevemente, a convite do Instituto de Assistência aos Inválidos, o sr. dr. Caetano Belício fará, no Recolimento de Nossa Senhora da Encarnação, uma conferência evocando a figura da Infanta Dona Maria.

A CASA DA CRIANÇA «ENG. CANCELA DE ABREU» VAI SER INAUGURADA EM SABUGOSA

CANAS DE SABUGOSA, 6. — Na vizinha freguesia de Sabugosa, realiza-se no próximo dia 22 do corrente, a cerimónia da inauguração da Casa da Criança «Eng. Cancela de Abreu», louvável iniciativa que se deve ao espírito empreendedor do deputado sr. dr. Abel Lacerda.

A «Casa da Criança», em homenagem ao antigo Ministro do Interior e actual presidente da comissão executiva da União Nacional, sr. Eng. Cancela de Abreu, está construída de molde a bem servir o fim em vista, o de proporcionar a trinta crianças mais pobres da freguesia, alimentação diária, aseo e conforto moral. Ao acto inaugural assistem o sr. eng. Cancela de Abreu, a quem se deve a criação da Casa, e o Ministro do Interior, além de várias personalidades, em destaque no conchelo de Tondela.

O CONGRESSO DOS COMERCIALISTAS CONTINUOU HOJE OS SEUS TRABALHOS EM LISBOA

Na Associação Comercial de Lisboa, continuou esta manhã os seus trabalhos, iniciados no Porto, o XII Congresso Internacional das Associações dos Comerciantes das Escolas Superiores de Comércio.

A sessão de abertura, presidiu o sr. dr. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial, secretariado pelos srs. Paulo Bichard, presidente da Confederação Internacional das Associações dos Alunos Diplomados, e prof. dr. Beirão da Veiga.

O sr. dr. Carlos Mantero dirigiu uma sessão muito fructifera aos congressistas estrangeiros e acentuou satisfação que a Associação Comercial sentia por ter em sua casa os representantes das actividades comerciais de todo o mundo.

O orador afirmou que muito interessava ao comércio português o desenvolvimento técnico dos estudos comerciais e que a Câmara de Comércio Portuguesa foi durante o seu mandato uma força impulsionadora da Escola Superior Comercial em Portugal. Fez a história do ensino técnico comercial no nosso País e pôs em evidência o valor dos trabalhos do Congresso.

Terminou por desejar à Confederação nascente o mais brilhante futuro.

Uma saudação do delegado francês ao Governo português

Em nome dos congressistas, o sr. Paul Richomme agradeceu as palavras do sr. dr. Carlos Mantero e, a seguir, o sr. dr. Claudius Monot, decano da representação francesa, elogiou Portugal e a sua hospitalidade e leu uma cativante mensagem, dirigida a Portugal, do poeta francês Phélias Lebesgues.

Depois de trabalhos do Congresso, o orador propôs que o Congresso adopte o nome de «Congresso de Interaulio Internacional na Paz», o que foi aprovado com unanimidade. Estes redobramos os trabalhos do Congresso.

Depois de trabalhos do Congresso, o orador propôs que o Congresso adopte o nome de «Congresso de Interaulio Internacional na Paz», o que foi aprovado com unanimidade. Estes redobramos os trabalhos do Congresso.

Depois de trabalhos do Congresso, o orador propôs que o Congresso adopte o nome de «Congresso de Interaulio Internacional na Paz», o que foi aprovado com unanimidade. Estes redobramos os trabalhos do Congresso.

Depois de trabalhos do Congresso, o orador propôs que o Congresso adopte o nome de «Congresso de Interaulio Internacional na Paz», o que foi aprovado com unanimidade. Estes redobramos os trabalhos do Congresso.

Depois de trabalhos do Congresso, o orador propôs que o Congresso adopte o nome de «Congresso de Interaulio Internacional na Paz», o que foi aprovado com unanimidade. Estes redobramos os trabalhos do Congresso.

Depois de trabalhos do Congresso, o orador propôs que o Congresso adopte o nome de «Congresso de Interaulio Internacional na Paz», o que foi aprovado com unanimidade. Estes redobramos os trabalhos do Congresso.

Depois de trabalhos do Congresso, o orador propôs que o Congresso adopte o nome de «Congresso de Interaulio Internacional na Paz», o que foi aprovado com unanimidade. Estes redobramos os trabalhos do Congresso.

Desporto «RALLYE DAS VINDEMAS» DISPUTOU-SE HOJE em organização do Sporting

A sessão de motociclismo do Sporting Clube de Portugal leva a efeito, esta manhã, uma prova de regularidade para motocicletas e automóveis denominada «Rallye das Vindeimas», com partida do Campo Grande e Santo oriental cobrindo os concorrentes o seguinte percurso: avenida Alfores Monteiro, Sacavém, Vila Franca de Xira, Carregado, Alenquer, Aldegaivinha, S. Domingos de Rarões, Carvoeiro, Merceães, Alatala, Codaival, Sanaulphal, Bombarral, Ramalhal, Torres Vedras e Praia de Santa Cruz, num total de 139.750 quilómetros.

A inscrição — aberta a todos os motociclistas e automobilistas nacionais e estrangeiros, sócios ou não do Sporting — reuniu 17 motociclistas e 27 automobilistas. Os primeiros começaram a partir do Campo Grande, às 8 horas, com intervalos de dois minutos. Os segundos, às 9 horas, também com intervalos de dois minutos.

A prova foi disputada com bom espírito e excelentes espírito desportivo, tendo sido instituídos os prémios seguintes: 3 taças aos três primeiros classificados de cada categoria, medalhas de prata para os 4.º e 5.º e 6.º taças para as duas equipas mais bem classificadas e uma placa para a equipa 3.ª classificada, para os automobilistas e 4 taças aos 4 primeiros classificados, medalhas de prata para os 5.º e 6.º classificados e medalhas de cobre para os 10.º classificados; 2 taças para a 2.ª equipas mais bem classificadas e uma placa para a equipa classificada em terceiro, para os motociclistas.

O «conchelo» na praia de Santa Cruz, presidido pelo sr. dr. Salazar Correia, da Direcção Geral dos Desportos, e Fernando Basílio de Oliveira. Os últimos concorrentes chegaram à Praia de Santa Cruz às 13 horas. Depois reuniram-se num almoço de confraternização.

As classificações serão estabelecidas esta noite, após o regresso do jurí a Lisboa.

A ABERTURA DO ANO LECTIVO NO Ginásio Clube Português

Na sala «Luís Monteiro», do Ginásio Clube Português, realizou-se hoje, de manhã, a festa de abertura das classes de ginástica. Foram distribuídos prémios aos melhores alunos.

Na sala «Luís Monteiro», do Ginásio Clube Português, realizou-se hoje, de manhã, a festa de abertura das classes de ginástica. Foram distribuídos prémios aos melhores alunos.

Na sala «Luís Monteiro», do Ginásio Clube Português, realizou-se hoje, de manhã, a festa de abertura das classes de ginástica. Foram distribuídos prémios aos melhores alunos.

Na sala «Luís Monteiro», do Ginásio Clube Português, realizou-se hoje, de manhã, a festa de abertura das classes de ginástica. Foram distribuídos prémios aos melhores alunos.

A FEIRA DA PIEDADE INAUGUROU-SE HOJE EM SANTARÉM

SANTAREM, 8. — A tradicional feira da Piedade, a mais antiga e importante do País, inaugurou-se hoje no extraordinário recinto da feira de Santarém, diversos artigos, calçado, ourivesaria, etc., que apresentam uma feição mais agradável do que o aspecto moderno dos abarracamentos. A sessão de frutas está largamente representada pelo que há de melhor na região. Na feira de gado vêem-se milhares de cabeças de todas as espécies, tendo sido já hoje abundantes as transacções, que subiram a milhares de centenas de contos. Contrário ao que se nota neste primeiro dia a grandiosa corrida de toiros desta tarde, com os melhores do nosso amosmo espadaúdo Diamantino e Manuel dos Santos, forçados amadores de Santarém e os toiros de José Infante da Câmara.

A corrida de toiros de amanhã será também a despertar grande interesse entre os aficionados. Nela tomarão parte os cavaleiros Simão da Veiga e Manuel Conde e os espadas Fraguillo e Fernando Segarra.

A corrida de toiros de amanhã será também a despertar grande interesse entre os aficionados. Nela tomarão parte os cavaleiros Simão da Veiga e Manuel Conde e os espadas Fraguillo e Fernando Segarra.

A corrida de toiros de amanhã será também a despertar grande interesse entre os aficionados. Nela tomarão parte os cavaleiros Simão da Veiga e Manuel Conde e os espadas Fraguillo e Fernando Segarra.

A corrida de toiros de amanhã será também a despertar grande interesse entre os aficionados. Nela tomarão parte os cavaleiros Simão da Veiga e Manuel Conde e os espadas Fraguillo e Fernando Segarra.

A corrida de toiros de amanhã será também a despertar grande interesse entre os aficionados. Nela tomarão parte os cavaleiros Simão da Veiga e Manuel Conde e os espadas Fraguillo e Fernando Segarra.

A corrida de toiros de amanhã será também a despertar grande interesse entre os aficionados. Nela tomarão parte os cavaleiros Simão da Veiga e Manuel Conde e os espadas Fraguillo e Fernando Segarra.

A corrida de toiros de amanhã será também a despertar grande interesse entre os aficionados. Nela tomarão parte os cavaleiros Simão da Veiga e Manuel Conde e os espadas Fraguillo e Fernando Segarra.

A corrida de toiros de amanhã será também a despertar grande interesse entre os aficionados. Nela tomarão parte os cavaleiros Simão da Veiga e Manuel Conde e os espadas Fraguillo e Fernando Segarra.

A corrida de toiros de amanhã será também a despertar grande interesse entre os aficionados. Nela tomarão parte os cavaleiros Simão da Veiga e Manuel Conde e os espadas Fraguillo e Fernando Segarra.

milos aos melhores alunos do ano lectivo dando e houve baile que registou grande concorrência.

Dentro de duas, partem para o Rio de Janeiro, dois atletas e um dirigente da prestigiosa colectividade que serão partícipes de uma espectacular viagem de saudação da Imprensa desportiva portuguesa à sua congénere brasileira.

A comparticipação do G. C. P. nas comemorações do aniversário do Clube Académico Brasileiro pode ser julgado de mais estreito contacto entre os desportistas dos dois países irmãos.

TEATRO INGLÊS

(Continuação da 4.ª pag.)

representação de cinco obras shakespearianas. John Gielgud assombrou-me de tal maneira na intensidade trágica de sua interpretação, que o sono não teve entrada no meu quarto e foi, nessa noite, a primeira vez que tive uma repetição das imagens avassaladoras do seu prodigioso trabalho.

E pensar que daí a dois dias e mesmo John Gielgud me aparecerá totalmente diferente, cheio de espírito e «souplesse» a representar o gracioso Benedito da divertida comédia de Shakespeare, «Much Ado About Nothing». Formidável actor este John Gielgud maior ainda por estar acima de todos os outros que são admiráveis.

A seguir, está na minha memória a realização inesquecível dos três actos do bailado Coppélia no «Theatre Royal Haymarket», de Wells Ballet, numa produção nova de Nicolai Sergeeff, tendo Pamela May na parte de Swanilda.

Uma peça inglesa para o D. Maria II

— Ainda faltam alguns objectivos, pois tínhamos fixado a meia-dúzia, Igrejas de Lisboa, que tem a memória formidável, continua:

— Deixou-me também a melhor impressão uma peça que já se anuncia para o fim do ano lectivo, de D. Maria II, «A Herdeira», é de facto, uma peça capaz de interessar, vivamente, o público português e teve em Londres, num teatro de primeira ordem, a interpretação notável de Godfrey Tearle e Wendy Hiller que, ao que me disseram, substituíram com vantagem a «Sister» Richardson e Peggy Croft. «The Ring and the Book» é um trabalho poético de Jean Anouilh, apresentado como eburada com músicas perfeitamente classificadas, com obra autêntica de teatro moderno. Nesta peça, o actor Paul Scofield tem um duplo papel que lhe dá magnífica oportunidade de manejar a sua categoria de grande comediante.

Nos espectáculos musicais, está a grande distância de todos os outros, a moderníssima ópera «Golden City» de que o autor, John Gielgud, de D. Maria II, fez uma obra de teatro moderno. Nesta peça, o actor Paul Scofield tem um duplo papel que lhe dá magnífica oportunidade de manejar a sua categoria de grande comediante.

Nos espectáculos musicais, está a grande distância de todos os outros, a moderníssima ópera «Golden City» de que o autor, John Gielgud, de D. Maria II, fez uma obra de teatro moderno. Nesta peça, o actor Paul Scofield tem um duplo papel que lhe dá magnífica oportunidade de manejar a sua categoria de grande comediante.

Nos espectáculos musicais, está a grande distância de todos os outros, a moderníssima ópera «Golden City» de que o autor, John Gielgud, de D. Maria II, fez uma obra de teatro moderno. Nesta peça, o actor Paul Scofield tem um duplo papel que lhe dá magnífica oportunidade de manejar a sua categoria de grande comediante.

Nos espectáculos musicais, está a grande distância de todos os outros, a moderníssima ópera «Golden City» de que o autor, John Gielgud, de D. Maria II, fez uma obra de teatro moderno. Nesta peça, o actor Paul Scofield tem um duplo papel que lhe dá magnífica oportunidade de manejar a sua categoria de grande comediante.

Nos espectáculos musicais, está a grande distância de todos os outros, a moderníssima ópera «Golden City» de que o autor, John Gielgud, de D. Maria II, fez uma obra de teatro moderno. Nesta peça, o actor Paul Scofield tem um duplo papel que lhe dá magnífica oportunidade de manejar a sua categoria de grande comediante.

Nos espectáculos musicais, está a grande distância de todos os outros, a moderníssima ópera «Golden City» de que o autor, John Gielgud, de D. Maria II, fez uma obra de teatro moderno. Nesta peça, o actor Paul Scofield tem um duplo papel que lhe dá magnífica oportunidade de manejar a sua categoria de grande comediante.

Nos espectáculos musicais, está a grande distância de todos os outros, a moderníssima ópera «Golden City» de que o autor, John Gielgud, de D. Maria II, fez uma obra de teatro moderno. Nesta peça, o actor Paul Scofield tem um duplo papel que lhe dá magnífica oportunidade de manejar a sua categoria de grande comediante.

Nos espectáculos musicais, está a grande distância de todos os outros, a moderníssima ópera «Golden City» de que o autor, John Gielgud, de D. Maria II, fez uma obra de teatro moderno. Nesta peça, o actor Paul Scofield tem um duplo papel que lhe dá magnífica oportunidade de manejar a sua categoria de grande comediante.

Nos espectáculos musicais, está a grande distância de todos os outros, a moderníssima ópera «Golden City» de que o autor, John Gielgud, de D. Maria II, fez uma obra de teatro moderno. Nesta peça, o actor Paul Scofield tem um duplo papel que lhe dá magnífica oportunidade de manejar a sua categoria de grande comediante.

Nos espectáculos musicais, está a grande distância de todos os outros, a moderníssima ópera «Golden City» de que o autor, John Gielgud, de D. Maria II, fez uma obra de teatro moderno. Nesta peça, o actor Paul Scofield tem um duplo papel que lhe dá magnífica oportunidade de manejar a sua categoria de grande comediante.

Nos espectáculos musicais, está a grande distância de todos os outros, a moderníssima ópera «Golden City» de que o autor, John Gielgud, de D. Maria II, fez uma obra de teatro moderno. Nesta peça, o actor Paul Scofield tem um duplo papel que lhe dá magnífica oportunidade de manejar a sua categoria de grande comediante.

Nos espectáculos musicais, está a grande distância de todos os outros, a moderníssima ópera «Golden City» de que o autor, John Gielgud, de D. Maria II, fez uma obra de teatro moderno. Nesta peça, o actor Paul Scofield tem um duplo papel que lhe dá magnífica oportunidade de manejar a sua categoria de grande comediante.

Nos espectáculos musicais, está a grande distância de todos os outros, a moderníssima ópera «Golden City» de que o autor, John Gielgud, de D. Maria II, fez uma obra de teatro moderno. Nesta peça, o actor Paul Scofield tem um duplo papel que lhe dá magnífica oportunidade de manejar a sua categoria de grande comediante.

Nos espectáculos musicais, está a grande distância de todos os outros, a moderníssima ópera «Golden City» de que o autor, John Gielgud, de D. Maria II, fez uma obra de teatro moderno. Nesta peça, o actor Paul Scofield tem um duplo papel que lhe dá magnífica oportunidade de manejar a sua categoria de grande comediante.

FOI REABERTA A MISERICÓRDIA DE ALJUBARROTA

E EM SEU BENEFÍCIO EFECTUOU-SE HOJE UM CORTEJO DE OFERENDAS

ALJUBARROTA, 8. — Esta localidade esteve hoje em festa por motivo do Cortejo de Oferendas que se realizou em benefício da sua antiga Misericórdia, que hoje reabriu as suas portas para prestar assistência aos necessitados, iniciativa a que deram o maior entusiasmo e apoio os srs. governador civil de Leiria e presidente da Câmara Municipal de Alcobaca e a que o povo se associou, prestando o seu auxílio material.

Às 12 horas, deu-se a concentração no largo de S. Vicente dos carros das oferendas, muitos deles vistosamente engalanados e todos repletos de produtos.

Em seguida, na presença das autoridades do distrito e locais procedeu-se à inauguração do posto médico, instalado num pequeno edifício construído propositadamente para o fim a que se destina e apetrechado dos principais instrumentos cirúrgicos para nele se poderem efectuar operações de urgência.

Após a inauguração, foi oferecido na estalagem do Cruzeiro um copo de água às entidades oficiais. Usaram da palavra os srs. drs. Afonso Zuzarte, chefe do distrito, e Julio Biel, presidente do Município que salientaram a obra realizada e o auxílio prestado pelas populações das freguesias circunvizinhas. O chefe do distrito afirmou ainda que se deve ao actual Ministro do Interior este importante melhoramento que muito beneficiará as classes obreas.

Após a inauguração, foi oferecido na estalagem do Cruzeiro um copo de água às entidades oficiais. Usaram da palavra os srs. drs. Afonso Zuzarte, chefe do distrito, e Julio Biel, presidente do Município que salientaram a obra realizada e o auxílio prestado pelas populações das freguesias circunvizinhas. O chefe do distrito afirmou ainda que se deve ao actual Ministro do Interior este importante melhoramento que muito beneficiará as classes obreas.

Após a inauguração, foi oferecido na estalagem do Cruzeiro um copo de água às entidades oficiais. Usaram da palavra os srs. drs. Afonso Zuzarte, chefe do distrito, e Julio Biel, presidente do Município que salientaram a obra realizada e o auxílio prestado pelas populações das freguesias circunvizinhas. O chefe do distrito afirmou ainda que se deve ao actual Ministro do Interior este importante melhoramento que muito beneficiará as classes obreas.

Após a inauguração, foi oferecido na estalagem do Cruzeiro um copo de água às entidades oficiais. Usaram da palavra os srs. drs. Afonso Zuzarte, chefe do distrito, e Julio Biel, presidente do Município que salientaram a obra realizada e o auxílio prestado pelas populações das freguesias circunvizinhas. O chefe do distrito afirmou ainda que se deve ao actual Ministro do Interior este importante melhoramento que muito beneficiará as classes obreas.

UM ALMOÇO DE HOMENAGEM ao presidente da Câmara Municipal do Seixal

SEIXAL, 8. — Na Casa dos Pescadores desta vila realizou-se, hoje, um almoço de homenagem ao presidente da Câmara Municipal do Seixal, sr. Cosme Narciso Lopes, o qual tomaram parte cerca de 150 convivas.

Presidiu o sr. dr. Amândio Fieldeiro, da comissão concelha da União Nacional e em representação do chefe do distrito, que dava a direita ao homenageado. Na mesa solene foram ditadas também os membros das Juntas de Freguesia do conchelo e outras individualidades.

Aos brindes, falaram os srs. Guilherme Pereira, dr. Amândio Fieldeiro e Adácio Ramos, pela Junta de Freguesia do Seixal, que exaltaram as qualidades do sr. Cosme Narciso Lopes, e, por último, o homenageado, que agradeceu as referências com que o distinguiram.

OS 70 ANOS da Sociedade Musical e Escolar Cruz-Quebradense

A Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense iniciou hoje as comemorações do 70.º aniversário da sua fundação.

Manhã cedo, houve «alvoradas» com grandioso de foguetes. E, à tarde, durante uma sessão, foram ditadas e recebidos os prémios aos alunos que obtiveram melhores classificações no ano lectivo passado. Serão, também, descereada uma lápida que dá o nome do sr. António da Cunha Flores a uma das salas da sede.

À noite, haverá baile e as comemorações prosseguem na quinta-feira, com um concerto musical.

À noite, haverá baile e as comemorações prosseguem na quinta-feira, com um concerto musical.

À noite, haverá baile e as comemorações prosseguem na quinta-feira, com um concerto musical.

NÃO SABE QUE FAZER ESTA NOITE? VÁ À FEIRA DE ALGÉS.

NOTÍCIAS DO ESTRA GEIRO

PARA EVITAR UMA AGRESSÃO

DO IMPERIALISMO COMUNISTA

OS ESTADOS-UNIDOS DEVEM AUXILIAR OS PAISES ALIADOS

O MAIS RAPIDAMENTE POSSIVEL

—declarou o Secretário do Exército Americano

ASBURY PARK (Nova Jersey), 8. — «Soube mos que o imperialismo comunista está pronto a lançar-se numa agressão aberta e, consequentemente, devemos ter forças armadas muito mais fortes de que as previstas» — declarou o Secretário do Exército, Frank Pace, na reunião anual da Associação dos Antigos Combatentes Judeus.

«Devemos» — prosseguiu — ajudar o mais rapidamente possível os nossos amigos e aliados a pre-

pararem-se para arrostar com a ameaça que se avoluma nas suas fronteiras. Isto quer dizer que devemos aumentar o nosso poderio militar no mundo livre a fim de que os agressores não se atrevam a correr o risco das consequências de um ataque a um vizinho pacífico. Isto significa também que o termo da campanha da Coreia não deverá enfraquecer a nossa decisão de aumentar o potencial para defesa da Liberdade». — (F. P.).

SEMANA INTERNACIONAL NA HORA DE ACTUAR

Estamos numa época propícia á acção, que permite relembrar o período: analisar no ferro enquanto está quente...

Está reunida a assembleia da «ONU», plebiscária de orgulho e poder e de ambição. Desde a vitória da Coreia da qual muito gosta de paritizar — ao presente, como dizem os marinheiros, soprar o vento pela popa. Já os antigos mitos, relegados para o campo das lendas, relembram força e vida. Quem impede de aqui para diante, a criação desse Exército Internacional, solteira, em 1918, por Wilson e Bourgeois? quem impede cinquenta nações de armarem e manterem nos sectores próprios cinquenta divisões, ou mais? Dinheiro, há. A coluna vertebral do novo organismo, existe: é a força americana.

A experiência está feita. O que se fez na Coreia pode ser realizado em qualquer parte, mediante pelo esforço necessário. Eis que, perante os espíritos dos delegados reunidos em Lake Success, o sonho toma formas concretas. O edifício sumptuoso de Rockefeller City pode ser utilizado ao mesmo tempo que a estrutura política ou militar que ele deve abrigar, nos seus múltiplos serviços.

E preciso não exagerar o concurso dos membros da «ONU» na Coreia, mas, de toda a maneira, para uma primeira experiência, foi, como se costumava dizer, um bom começo. A importância dessa colaboração internacional não assenta, de resto, no numero de contingentes, mas sim na difícil posição em que coloca a Rússia. Esta, bem pretendeu fazer valer o princípio de que as resoluções da Assembleia da sua ausência não eram válidas. A tese não pôde, evidentemente, ser defendida seriamente. Seria, de facto, muito cômodo que, cada vez que se pretende paralisar uma iniciativa, a fizessem as malas, entrando em férias, e se declarasse depois que tudo quanto se havia realizado não tinha valor.

A verdade é que a Rússia está seriamente embaraçada e que a impudica astúcia de Vichinsky se torna impotente. A única esperança futura que lhe resta, é o voto. Claro que a «ONU» seria composta de individualidades pouco capazes e não arranjasse uma fórmula para vencer aquele obstáculo. Cinquenta nações não podem parar no caminho da Paz por um regulamento absurdo, cuja origem remonta ao tempo em que nada se comparava á situação presente.

Os bons espíritos meteram mãos á obra. Torna-se necessário dar á Assembleia os poderes que o voto anula, no Conselho. E' indispensável.

Uma vez essa tarefa cumprida, o Presidente Truman pode apresentar-se ás eleições parciais de 7 de Novembro, de cabeça erguida, seguro de vencer, e em pouco de verdadeira esperança renascerá no Mundo, que lhe fica devendo, por isso, infinito reconhecimento. Por que o homem de Estado que pôde em execução o Plano Marshall; que lançou um Exército na Coreia, e que armou o Mundo, sem esbanjar os formidáveis subsídios que finalmente o contribuinte americano tem de pagar; e chefe que, perante o risco de perder a popularidade, praticou essa heresia sangria numa economia felizmente próspera, é um benfeitor que merece estátuas.

O Ministro da Marinha Inglesa confia no lealdade dos marinheiros e dos operários dos arsenais britânicos

LONDRES, 8. — Numa entrevista que deu ao jornal «News of the World», o Visconde Hall, Primeiro «Lord» do Almirantado, responde a perguntas sobre as avarias de máquinas que se produziram este ano a bordo de várias unidades da Esquadra britânica e que deram aso a boatos de sabotagem.

Reconhece que se preocupou com esse assunto, mas acrescenta que é conveniente não exagerar os factos.

«E' preciso começar por explicar claramente — acrescentou — que os accidentes de material, que se deram podem ser atribuídos á três razões principais: descuido, negligência ou actos de indisciplina decorrentes de má-vontades que podem ter sido suscitadas por propaganda subversiva. O numero de casos que podem incluir-se nesta ultima categoria é muito pequeno em relação aos outros. De maneira geral, os accidentes foram de importância minima e inabilmente preparados».

O Ministro da Marinha britânico concluiu por informar que não é lícito dizer-se que não há comunistas entre os 136 mil homens da «Royal Navy», e os cem mil operários dos arsenais, mas está convencido do lealdade da fimensa maioria daqueles homens. — (F. P.).

UMA APARIÇÃO DA VIRGEM

NOS ESTADOS-UNIDOS

NECEDAH (Wisconsin), 3. — Pela sétima vez, Anna Van Hoof teve uma aparição da Santa Virgem. Como nos dias em que anteriormente tem anunciado a sua presença, grande multidão de gente acorreu ao local. Algumas das cinquenta mil pessoas que se aploperaram na propriedade em que vive Anna Van Hoof disseram ter visto o Sol rodar sobre o planeta, e a Virgem, depois de ter ouvido a sétima e ultima mensagem, caiu desmaiada.

Quando da primeira aparição, disse que a Santa Virgem lhe anunciou que lhe apreciaria este veze. — (F. P.).

A FESTA DE «CRISTO OPERÁRIO»

ROMA, 8. — Muitos Bispos estrangeiros, principalmente espanhóis, têm estado a solicitar a Pio XII que institua uma nova festa de «Cristo operário», segundo se informa no Vaticano.

A Festa seria destinada a celebrar Cristo como carpinteiro de Nazareth, modelo de todos os trabalhadores manuais do Mundo. No calendário católico há já catorze festas de Cristo. — (R.).

TERMINARAM OS TRABALHOS DA REUNIÃO DA O. E. C. E.

PARIS, 8. — Os Ministros da O. E. C. E. deram os trabalhos por findos depois de aprovarem uma série de medidas destinadas a solucionar «problemas» económicos urgentes, que foram objecto do memorando do secretário geral.

1.º — Com respeito á estabilidade financeira interna, os países membros são convidados a tomar todas as disposições convenientes com o fim de aumentar a sua produção.

2.º — No caso em que seja preciso reduzir os investimentos por necessidades defensivas, os países membros deverão esforçar-se por fazer ajustamentos de índole a garantir a aplicação da política geral que a situação actual exige.

3.º — O executivo empreenderá urgentemente um estudo da escassez de matérias-primas, tratando sobretudo dos meios de manter os preços.

4.º — A comissão da mão de obra é encarregada de estudar meios que permitam aos países membros satisfazer novas necessidades que possam vir a manifestar-se.

5.º — Quanto ás trocas e pagamentos inter-europeus, deverão os países membros esforçar-se por responder ás exigências da situação actual, permitindo o livre funcionamento dos mercados.

O Conselho recomenda, por ultimo, aos países membros o proseguimento dos esforços a favor da exportação — (F. P.).

A ESPANHA PERANTE A «ONU» E O CONSELHO DA EUROPA

BREMEN, 8. — André François-Poncet, Alto Comissário francês para a Alemanha, discursando no Congresso de Armadores de Navios Alemães, nesta cidade, disse que a participação occidental alemã, na defesa ocidental europeia, apenas poderia ser considerada logo que os outros países da Europa Ocidental tivessem completado os seus preparativos de defesa.

«Entretanto, os aliados ocidentais têm de garantir a segurança externa da Alemanha», disse o Alto Comissário francês, que acrescentou que «se pode esperar que a Espanha venha a ter brevemente a possibilidade de ser admitida na «ONU» e no Conselho da Europa».

Referindo-se á cooperação europeia, disse por fim: «O Conselho da Europa não tem ainda poderes legislativos suficientes. Há ainda países na Europa Ocidental que não são membros da Assembleia de Estrasburgo». — (R.).

A ACCÇÃO DOS PORTUGUESES NO TIBETE

MACAU, 8. — Vai ser editada uma obra monumental sobre a acção dos portugueses no Tibete. Esta iniciativa pertence ao consul de Portugal em Hong-Kong, dr. Eduardo Brazão, a quem se deu a função do Instituto Português para a acção da obra. Para o efeito, foi assinado um contrato com as Missões Estrangeiras de Paris.

O autor da obra será um missionário da Congregação de S. Francisco Xavier, padre Teoseno, que viveu alguns anos em Pequim e se encontra, actualmente, a curar medicina na Universidade de Hong-Kong.

Esta obra faz parte da colecção de monografias sobre a acção dos portugueses no Oriente, que o Instituto Português de Hong-Kong se propõe editar. — (L.).

A PROPOSITO DUM LIVRO INGLES A GÍRIA E O CALÃO

UMA ALCUNHA DOS SOLDADOS PORTUGUESES NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

E AS «MUDAGENS DE LINGUANÇA» DO DR. ASSIS

Uma comunidade fechada ou um grupo homogéneo de pessoas tende sempre a criar uma linguagem particular que reforça o sentimento de camaradagem entre os seus membros e vai ao encontro do desejo de comunhão secreta contra a maioria dos indivíduos e, sobretudo, aos mais novos. E' a esse conhecido fenómeno que se deve o aparecimento da gíria e do calão — dois conceitos que, como fez notar o prof. Paiva Boléo, importam não confundir, pois o primeiro está indicado para designar certa deformação da linguagem popular, ao passo que o segundo deve reservar-se aos vocabulários especiais de natureza profissional.

Gíria e calão têm sido objecto de minuciosos estudos em Inglaterra, onde existe uma abundante bibliografia a tal respeito. Em Portugal o assunto tem merecido muito menos atenção aos filólogos e de lamentar. A' parte o livro de Alvaro Bezerra de 1901, hoje largamente desactualizado, pouco há a citar além do interessante estudo de Amílcar Ferreira de Castro «Gíria dos Estudantes de Coimbra», editado há três anos. E, que sabemos, as ultimas observações sobre o calão lisboeta continuam a ser as publicadas em 1937, na revista «Volkstanz und Kultur der Romanen», pelo investigador alemão M. L. Wagner.

Estas reflexões têm como ponto de partida a recente publicação em Londres dum livro de Morris Marples sobre a gíria universitária inglesa (1). O estudo destes fenómenos linguísticos é quase sempre fecundo para o estrangeiro pelos confrontos a que dá origem e até pelas revelações que por vezes lhe traz. E' curioso saber-se, por exemplo, — e não nos consta que qualquer autor português tenha referido o facto — que os nossos soldados foram conhecidos pelos seus camaradas britânicos durante a primeira Guerra Mundial por «Pork and Beans», designação com carácter pejorativo que podemos traduzir por «feijão do porco» e que tem o seu equivalente no termo de caçula «bifes», que ainda hoje o povo aplica aos subditos de Sua Magestade britânica. No seu ponderoso «Dictionary of Slang and Unconventional English», Eric Partridge dá como origem provável de «Pork and Beans» a vaga semelhança fonética com a palavra «Portuguese» e menciona, a propósito, que a carne de porco com feijão era uma conserva muito usada no Exército inglês. Mas a «Crowthers Encyclopaedia of Phrases and Origins», mais proposita ao pitoresco, relata, a propósito, uma história que diz ser «bem autêntica». Segundo esta, as autoridades militares britânicas em França dispunham, quando ali chegou o Corpo Expedicionário Português, em 1916, de grandes reservas de rações enlatadas de carne de porco com feijão, de que os soldados ingleses já começavam a estar fartos. Cederam, por isso, grande quantidade ás tropas portuguesas, com surpresa geral, mostrando-lhe apreciação e petisco. O caso foi celebrado numa canção e os chefes militares ingleses, recendo que os portugueses viessem a ter conhecimento do facto e se ofendessem com isso, publicaram uma ordem, dizendo: «De futuro, as forças do nosso flanco esquerdo serão designadas por todas as patentes como «os nossos mais antigos aliados», em vez de «os nossos aliados», como até aqui». Acidentalmente, a ordem foi divulgada fora das fileiras a que se destinava e, por um fenómeno compreensivo, produziu efeito contrário, pois popularizou a designação que se propunha reprimir.

este caso de criação linguística inglesa relacionado com o nosso país, parece-nos oportuno referir, também, a existência, na gíria dos marinheiros ingleses da expressão «Portuguese parlant», ou seja «Parlante português», que o mencionado dicionário de Partridge define como «discussão no convés em que todos falam e ninguém escuta», e representa uma certa alusão ás nossas tradições políticas do fim do século passado e princípios de actual.

Voltando ao livro de Morris Marples, que deu origem a este artigo, o seu interesse mais geral reside nas diversas passagens em que o autor procura identificar as causas que determinam a formação do «slang». Em seu entender, uma das principais é o desejo de romper com a tradição e de afirmar originalidade, o que explica que as gírias sejam quase sempre criadas por gente nova e, por consequente, mais culturalmente abundantes nos meios universitários. Marples faz notar ainda que essa tendência se exerce prime, muitas vezes, pela simples deturpação da forma ou do som de palavras correntes e a este respeito vale a pena consultar o seu livro no artigo consagrado a «Sponnerism».

O «sponnerism» tem origem no nome do cônego Spooner, director do New College de Oxford de 1903 a 1925, a quem a tradição académica atribui um singular engano quando na capela escolar fazia uma prática aos alunos. Tendo querido dizer «Conquering kings» (Os reis conquistadores), proferiu, erradamente «Kingwert conqr». Isso bem sentido que deve ter provocado hilaridade nos seus auditores. A partir de então, esta transposição de fonemas passou a ser conhecida por «sponnerism» e tornou-se um jogo verbal muito divulgado. O caso tem interesse para nós, pelo paralelo que oferece com as histórias atribuídas ao dr. Assis, segundo a tradição coimbrã também usou e vezeiro em estranhas metáteses deste género, que uma senhora nossa conhecida designa, pitorescamente, por «mudagens de linguaça». Assim, o celebrado dr. Assis teria feito um gigantesco «sponnerism», ultrapassando largamente o seu rival de Oxford, quando declarou, em solenne discurso, ao começar uma das suas lições: «Nas regiões tropicas de Moçambique e Pernambuco...».

Outra expressão curiosa da gíria universitária inglesa mencionada por Morris Marples é «Kiplingism», equivalente entre nós a «calinadas», que nada tem que ver com o poeta do imperialismo britânico, pois remonta a J. R. de Kipling, que em 1793 publicou uma obra latina com solecismos e erros gramaticais que horriporaram os eruditos, á semelhança da daquele flamengo Van Pauteren, cujas «calinadas» ficaram consagradas no vocabulário «desparatório».

Para os que se dedicam ao estudo da gíria e do calão, mesmo numa língua diferente, o «University Slang» representa uma contribuição valiosa pelas sugestões que dá acerca dos processos de criação desses vocabulários especiais. Pena é que o autor não tenha concebido o seu livro essencialmente como uma obra de consulta. E' certo que os artigos que o compõem estão dispostos por ordem alfabética, mas cada um deles comporta muitas expressões para cuja identificação isoladamente seria de toda a conveniência existir um índice remissivo.

M. L. R.

(1) — «University Slang», por Morris Marples, ed. William & Norgate, Londres.

Já que citamos como exemplo

NAO SABE QUE FAZER ESTA NOITE? VA A FEIRA DE ALGÉS.

SEMPRE O PRIMEIRO

O Novo Mobiloil apresenta, nas proporções precisas, as características do lubrificante perfeito. É Anti-corrosivo; é Detergente; tem elevado I. V. *

Por esta razão, o motor do carro de V. Ex.^ª, quer seja novo, quer seja antigo, quando lubrificado com a graduação recomendada de Mobiloil, funciona melhor, tem vida mais longa, é mais económico.

O NOVO MOBILIL é o lubrificante para automóveis que mais se vende no Mundo.



* I. V. — Índice de Viscosidade. É tanto maior quanto mais o óleo resiste à variação de consistência com a temperatura.



Mobiloil

2293

PELES. EM 1950

Já todas

as senhoras podem usar PELES



se as comprarem na importante secção

DOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

ONDE ENCONTRAM MILHARES DE CASACOS DESDE 300\$00

E O MAIOR SORTIDO DE LINDAS PELES PARA GUARNIÇÕES SEMPRE OS MAIS BAIXOS PREÇOS

RESULTADO DOS 6 SORTEIOS JÁ REALIZADOS DOS 10 CASACOS A SORTEAR GRATUITAMENTE PELAS SENHORAS VISITANTES DO NOSSO STAND NA FEIRA POPULAR

N.º 743	SERIE GA	N.º 5815	SERIE DA	N.º 3666	SERIE B
N.º 6775	SERIE JA	N.º 4407	SERIE DC	N.º 9409	SERIE E

AMANHÃ, 2.ª FEIRA: EXPOSIÇÃO DAS PRIMEIRAS NOVIDADES PARA INVERNO NÓS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

NIVEA

para o cuidado da pele



Os primeiros alhos são para o rosto e para as mãos, evitam os vermelhidos, e o agredimento, conservam a pele lisa e macia usando diariamente o CREME NIVEA. Usar o CREME NIVEA não constitui um luxo, pois que pode obter-se a partir de

Neste período de intempéries é indispensável prevenir friccionando a pele com CREME NIVEA, principalmente à noite antes do deitar.



A Royal Exchange Assurance

participa aos seus Ex.^{mos} Clientes que, a partir de 9 do corrente, passa a abrir às 9,30 com encerramento às 18 h. e intervalo para o almoço das 12 às 14 h. Sábados: 9,30 às 12,30 h.

APARELHOS PARA SURDOS

A. MENDES OSORIO

TÉCNICO EM PROTESE AUDITIVA
Av. Almirante Reis, 229, 4.º E. Telef. 73331

ÀS SENHORAS
Fio próprio para enfiar COLARES, mt. 1\$00. Enfiamos colares — 3 voltas — a 10\$00.
R. DA MADALENA, 196

Laminas "Diamon"
PATINS
Chegou nova remessa, para recreio, baratos
CASA DESPORTO
R. DA MADALENA, 196

FESTAS DA NAZARE
Serviço de combóios
Por motivo destas Festas, que se realizam de 14 a 17 do corrente, a C. P., se a afluência de passageiros o justificar, desdobrará o serviço de alguns combóios.
O pormenor do referido serviço, consta de cartazes afixados nas estações, onde podem ser consultados pelo Público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

INSTRUÇÃO
Ensino rápido em «Austinas». Lições e treinos a partir de 35\$00. Pontos escritos grátis. Eduardo P. Campos, Av. P. Alvares Cabral, 24. Tel. 60070.

HERNIADOS
OPERA COMO AS MÃOS SOBRE O BAIXO VENTRE
MODELO EXCLUSIVO DO INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS
LARGO DO MASTRO, 29, 2.º SALAS-A-ELEVADOR (AO CAMPO DE SANTANA)
TELEF 53954-LISBOA

No seu próprio interesse consulte os nossos preços, modelos e qualidades (assistência gratuita).
IMPORTANTE
O director técnico deste Instituto informa todos os seus Ex.^{mos} clientes e interessados que reabriu, apresentando os últimos modelos de fundas e cintas adquiridas nas principais capitais europeias.

CAL PARA USOS AGRICOLAS
O seu transporte por caminho de ferro, à consignação de fábricas de adubos ou grémias, é feito por PREÇOS BASTANTE REDUZIDOS.

FRIGORIFICOS



512 pés cúbicos
390\$00 POR MÊS
para todas as correntes
Só no IMPERIO dos ESQUENTADORES

RUA DA BOA VISTA, 12-1.º Telef. 31489
AV. CONDE VALBOM, 27-A Telef. 44297-41434

JOSÉ LOPES AGRADECIMENTO

Francelina da Conceição Mónica Lopes, David José Lopes sua Esposa e Filhas, Gertrudes Lopes Dantas e mais Família, na impossibilidade de o fazerem directamente a todas as pessoas que manifestaram o seu carinho durante a sua doença e as inúmeras provas de pesar pelo seu falecimento, vêm por este meio expressar a todos, o seu profundo e eterno reconhecimento.

SENHORES AUTOMOBILISTAS

PANO-COURO - 15-V, O MELHOR QUE HA PARA ESTOFOS E CAPAS, EM TECIDO—LACADO LAVAVEL—CORES INALTERAVEIS, E EM PLASTIC WEAVE e de SEDA NYLON, O MAIS FINO SORTIDO QUE PRESENTEMENTE EXISTE NO MERCADO A PREÇOS CONVINDATIVOS (vendas a retalho). Executam-se todos os serviços de estofador e de pintura, nas secções de estofador e de pintura. Na GARAGEM SANTA LUZIA • Rua D. Estefania, 111 = Telef. 48280-45277

DIRIGE AS SECÇÕES **ALBINO FERREIRA**

O CONTO DE DOMINGO

O MEDO

por Mário de Meneses Sant's

MAS que noite se vai pôr! Este vento não me engana... Tenho medo de ficar pelo caminho, antes de atravessar a «linha», está visto! Nunca vi quarenta quilómetros de terreno tão estupidos, isso não... E o que tem graça é que, tantas vezes o tempo feito, que parece que os quantos fêzicasam de mês para mês, alguma duzia mais... Não é malpigo o negócio, é verdade, mas com mais um ano de viagem retiro-me para descanso, porque já estou farto disto!... Gostava de viajar e distrair a vista, porque, até agora, só tenho conhecido Uezann até Chechauen, ida e volta, volta e ida, sempre a mesma coisa, para não variar... O que tem de belo o meu Marrocos? Nada, absolutamente nada! Por isso, eu fiz bem em não visitar as terras de Uezann para baixo, mas a Espanha... ai sim, ai é que gostava de ir! Lembro-me de os meus velhotes contarem-me maravilhas daquilo, e pelo que tenho visto na zona, creio que deve ser verdade. Eles não me falavam em países de fadas, não... Espanha deve ser assim, porque os meus velhotes nunca mentiam... Colitas, eles não ganhavam nada com isso!... E tu, «Guapo», gostavas de ir a Espanha?

O cavalo continuou no seu passo cadenciado e molengo, indifferente à pergunta do dono, pensando, talvez, que também há muito andava naquela aborrecida viagem, que felizmente para ele só se realizava uma vez por mês...

De facto, não tinha razão de queixa, porque, à parte aqueles quarenta quilómetros de ida, e respectiva volta, não fazia mais nada que comer, dormir, engordar e envelhecer, na cavalariagem de Uezann, até que o aparelhavam e já sabia, então, que era o dia de caminhar até Chechauen, com o marroquino sobre o lombo...

Pablo Dominguez, o contrabandista, viu que o cavalo não lhe dava resposta, e continuou a falar sozinho, depois de ter atirado fora o charuto que fumara até o fim, chegando a queimar-lhe os lábios.

— E' pena não poderes responder-me, «Guapo»! Tinha interesse em saber a tua opinião... Mas, aposte o «bolo» do negócio de hoje, em como trocavas de boa vontade esta estopada de quarenta quilómetros por outra coisa qualquer... Calcula tu, meu velho «Guapo», que até os charutos se aborrecem da viagem, e acabam mais depressa... para ficarem pelo caminho!

O cavalo relinchou, como se tivesse achado graça ao dito do dono, e Pablo começou a cantar-lhe uma daquelas «esquisitices» gráficas marroquinas, de agudos e graves, compasso sim, compasso não...

A pouco e pouco, o temporal que o contrabandista previra lá-se aproximando e o vento abafava-lhe a voz roufenha e desafiada.

Pablo, há muitos anos que fazia o trajecto, de Uezann, a sua terra natal, até à zona espanhola do norte marroquino, onde ficava a vila cidadesa de Chechauen, termo da viagem, local de pagamento do arriscado e seguro transporte da «mercadoria».

O contrabandista nunca fora notado, em parte talvez pela sua exótica figura. Quem o visse, diria com mais facilidade: «Ali vai um pobre diabo», do que: «E' um candongueiro»...

Pablo, apesar de ganhar em dois dias o seu sustento e o de «Guapo» durante um mês, ainda se lastimava, não porque o negócio fedia arriscado — pois que nunca ficava o perigo a pequena distancia — mas sim porque o maçava ter de fazer sempre o mesmo trajecto.

Era supersticioso, como muitos dos marroquinos, e não gostava de noites tempestuosas, porque dizia que os fantasmas aproveitavam o vento, para saírem das prisões, e «angariarem» novos membros para a sua sociedade...

Não se lembrava de ter visto uma noite daquelas, em qualquer dos meses em que transportava «mercadoria», e foi para esquecer a tempestade que se aproximava, que Pablo começou a entoar aquela canção marroquina.

O medo, a pouco e pouco, invadiu-o, e «Guapo» sentiu as espaldas apertarem-se na carne, com mais frequência, forçando-o a andar rápido.

— Que poltro é meu saú este Pa-

blo! — dizia o cavalo, falando consigo.

— Galopa, meu «Guapito»? Temos de chegar ainda hoje a Chechauen!

O cavalo pareceu compreender o dono, mais uma vez, e, embotado contrariado, resolveu acelerar a viagem. Mas Pablo ignorava que o seu «Guapo» não estava bem ferrado, e ficou surpreendido ao ver que o animal mancava...

— Que é isso, «Guapito»? Porque não anda? Galopa, por quem!

O cavalo negou-se, e ele desmontou, praguejando, ao verificar que o animal perdera duas ferraduras... Agora, teria de fazer o resto da viagem a pé, no meio de uma tempestade daquelas, que nem o deixava andar um passo.

— Vamos, «Guapo». Caminha depressa, que a tempestade está próxima!

Os cães pareceram ter ouvido. Nesse momento, a voz do contrabandista, porque, de repente, começaram a estoirar trovões, e vai de relampejar e chover torrencialmente. Pablo levantou a gola do casaco, e tremeu da cabeça aos pés.

— Mau! Hoje deve ser a noite dos fantasmas!

Depois, a sua vista descobriu, a algumas centenas de metros, uma casa isolada, que parecia convidar os dois viajantes a passarem ali o resto daquela noite horrível.

— Já temos onde passar a noite, «Guapito»! O patrão que espere, que eu não me arrisco a encontrar fantasmas, para ser pontual, na entrega da mercadoria!

O cavalo, porém, já não o ouvia. Nunca assistira a uma noite assim, e assustado com o barulho dos trovões e os claros fortes dos relampagos partiu com louco, espantado e sem direcção, a toda a força que lhe permitiram as patas, mesmo sem ferraduras.

O contrabandista correu atrás dele, assobiou, chamou-o pelo diminutivo, mas a tempestade não deixava que o animal o ouvisse.

Estenuado, conseguiu, a muitos custos, alcançar a casa velha, que via a distancia, e empurrou a porta, caindo de bruços, à entrada, vítima do esforço que fizera.

Pablo suava e tremia... Ouvira portas que se abriam e portas que se fechavam. Janelas sacudidas pelo vento, com toda a força, e o madeiramento que rangia. Não conseguia ver nada... Tudo estava escurecido à sua volta, e não sabia se a casa era habitada ou não.

A sensação de estar só, num local ermo, numa noite daquelas, foi-lhe fatal!

All havia fantasmas, com certeza, e eles viriam buscá-lo para fazer parte do grupo... Perdera «Guapo», e se ele fugira é porque pressentira o Diabo!

O contrabandista respirou ofegante, e tentou pôr-se de pé. As tábuas rangeram, e sentiu ao mesmo tempo, uns vidros que se quebravam, por cima da sua cabeça. Sentiu um nó que se apertava na garganta, e caiu para o chão, desta vez para não mais se levantar! Julgou ainda, no seu esgotamento, ver um grupo de fantasmas, todos vestidos de branco, que o conduziam triunfantes de mais uma vitória...

— No entanto, se Pablo tivesse resistido, veria que, de fantasmas, só houvera um: o Medo!

«VI FORMAR-SE O EXERCITO DA COREIA DO NORTE»

(Continuação da 1.ª pag.)

o general chinês Tchou Teh, um plano para a reorganização do Exército do país. Esse plano previa a formação de uma aviação muito poderosa, constituída de quatro «frotas» de 250 aviões modernos, cada uma O conjunto devia compreender 750 «caças» e 250 bombardeiros médios. Embora reconhecendo que a Rússia tinha necessidade dos seus aviões e não podia dar um numero suficiente à Coreia, ele declarava que o seu país podia receber aviões da zona neutra — da Suécia ou da Suíça — ou ainda da Checoslováquia, país com o qual o seu Governo estava a estudar um acordo de trocas. Além disso, o general Tchou Teh propunha-se ceder cerca de 300 aparelhos da reserva de aviação, estabelecida em Kalgan.

«E' preciso demorar e fatigá-los» — táctica soviética para tratar com antigos trozkistas...

A discussão foi muito animada. Os nossos generais mantiveram que o plano aprovado em Moscovo, com a participação dos representantes coreanos, não podia ser alterado sem o consentimento formal do Governo soviético. O general Chytkov, que dentro de alguns dias devia apresentar ao presidente Pak Ken En as credenciais que o acreditavam como embaixador russo na Coreia, chamou de parte o Ministro dos Negócios Estrangeiros e explicou-lhe a impossibilidade em que nós estávamos, de alterar, fosse o que fosse, o plano estabelecido em Moscovo e as dificuldades que surgiriam se fosse alterado o trabalho previsto.

O coronel Miaslov, que se encontrava a meu lado, explicou-me:

— Somos obrigados a parlamentar. Há ordens precisas nesse sentido. Os presidentes da Republica e do Conselho e o Ministro de Guerra, assim como outros membros do Governo, são antigos trozkistas, tal como Tito. Não podemos repeli-los categoricamente os seus pedidos. E' preciso demorar e fatigá-los...

— E se eles obtiverem de outros os aviões que lhes recusamos?

— Não há perigo. Praga não daria nada sem o nosso consentimento. Para os comprarem na Suíça ou Suécia, precisam de divisas que não possuem. Quanto à reserva de aviação de Kalgan, é o camarada Klon, que me dirige e não Tchou Teh.

...E Moscovo ditou as condições finais

A reunião durou muito tempo. Os nossos generais propuseram, frequentemente, adiar a discussão sobre a arma aérea, mas os coreanos não o consentiram. Cada um mantinha-se nas anteriores posições e voltava a empregar os mesmos argumentos.

Finalmente, o general Koubanov decidiu pôr termo às negociações. Levantando-se, afirmou: — Creio poderemos terminar a reunião. O plano da nossa missão, aprovado em Moscovo, será a base do trabalho que vamos fazer. Evidentemente, tomaremos em consideração, na medida do possível, as propostas do camarada Khon Men Kh.

Mas este ultimo não quis dar-se por batido. Recusou assinar o relato da sessão. Finalmente, uma solução intermédia foi adoptada: registou-se, nesse relato, a proposta de Koubanov, mas ficou também decidido convocar outra reunião com a participação de Khim In Ser para resolver, definitivamente, a questão da aviação.

Como costuma acontecer, as verdadeiras negociações fizeram-se fora das reuniões, com numerosos participantes. A segunda

conferência, sob a presidência de Khim In Ser, não durou muito. Entretanto, o chefe do Governo norte-coreano, prontamente restabelecido, tinha falado pelo telefone com Molotov e compreendeu que era inutil qualquer resistência. Molotov fora categorico. Prometeu apenas que um grupo de 150 aviões seria posto à disposição do comando coreano.

Isso, aliás, estava previsto desde o início, mas, anunciando-o só naquele momento, criava-se a impressão de satisfazer, em certa medida, as pretensões norte-coreanas.

AMANHÃ: DO PORTO DE VLADIVOSTOK COMEÇAM A CHEGAR CARROS DE AÇALGAL E DO NORTE DA PENINSULA COREANA OS RUSSOS CONSTRUIRAM DUAS REFINARIAS DE PETRÓLEO

CASA DOS ESTUDANTES DO IMPÉRIO

Amanhã, pelas 21 e 30, realiza-se no Museu João de Deus um sarau cultural, promovido pela Casa dos Estudantes do Império. De 19 a 20, também faz parte uma conferência-concerto, com a colaboração de Lygia Szaguy e Marques Ribeiro.



COMARCA DE LISBOA

5.ª JUIZ CIVEL ANUNCIO

O Dr. Amílcar José Ribeiro, Juiz de Direito do 5.º Juizo Cível da Comarca de Lisboa.

Faz saber que, por este 5.º Juizo Cível, 2.ª Secção de Processos, e nos autos de acção sumária em que são: — Autora Hericiria (Erciria ou Irciria) Martins Vidal, que também usa Hericiria das Neves Martins Vidal, viúva, doméstica, moradora nesta cidade, Rua Brito Camacho, n.º 26, e Reus, Incertos, correm editas de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os referidos incertos para no prazo de 10 dias, decorrido que seja o dos editos, contestarem, querendo, o pedido na mesma acção, ou seja o ser a autora reconhecida e declarada, para todos os efeitos, unica e universal herdeira do seu falecido marido Eduardo dos Santos Vidal e considerado unica e legitima proprietária de um jazigo no Primeiro Cemitério desta cidade que, nos respectivos Registos Camarários, tem o numero 3.319, fundado por José de Oliveira Vidal e acha-se averbado por despacho de 3 de Maio de 1906, a favor de António dos Santos Vidal, José dos Santos Vidal, António Maria Vidal e Eduardo dos Santos Vidal, por ela e o seu falecido marido terem muito mais de 30 anos de posse, pacífica, publica e continua, do referido Jazigo.

Lisboa, 2 de Outubro de 1950.

O Chefe da Secção — Alfredo João Gravato.

COMPRIMIDOS HYPERSEX

TÓNICO MASCULINO

Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos surtos desgastes do organismo, próprios de excessos de idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamento, Casaco Cerebral, etc. Evitam-se os efeitos da gripe — Rua Arco Marquês do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa

Venda nas Farmácias

SENSE CROMOGENIO

PARA OS SEUS CABELOS BRANCOS

O TÓNICO DA COR, UMA NOVA FORMA DE CUIDADOS FARMACÉUTICOS. PREZ. 105000

A VENDA NAS FARMÁCIAS

SURDOS

SONOTONE corrige em absoluto as deficiências auditivas.

SONOTONE é um unico aparelho que com ele se têm prestado provas em exames auditivos com êxito.

Assistência técnica e reparações em todas as marcas de aparelhos de surdez e óptica no:

Representante: AGENCIA C. F. L. OPTICA 33, Poço do Borrator - 4/1. — Tel. 26255

DANÇA COM PROFESSORA MACHADO

R. da Palma, 104-3.º, E



Peristolax
COMPRIMIDOS
LAXO PURGATIVO
OBTIÇÃO CRÓNICA, COLÍCOGOS, ATONIA GÁSTRICA, ÍNTESTINAL

D. EGAS
VINHO BRANCO DE LUXO
NOS BONS ESTABELECIMENTOS
UM PRODUCTO BORGES

MUNDO INFANTIL
Av. do Aeroporto — Palacete 35
Transporte privativo
SECÇÃO INFANTIL — Iniciação de leitura, escrita e desenho.
SECÇÃO PRIMÁRIA (Sexo Feminino) — Preparação para admissão aos liceus.
CONVERSAÇÃO FRANCESA NAS DUAS SECÇÕES
Vigilância médica — Alimentação racional — Ginstica — Canto coral
JÁ ABRIRAM AS AULAS

ROSIGER
Casa especializada em artigos de Vestiário para Meninos
Rua da Assomção, 71
Tel. 362009
(Junto à R. Augusta)

AMENDOA COMUM
com casca e miolo de amendão
A C. P. faz o seu transporte por preços especiais muito reduzidos do ALGARVE PARA BARREIRO E LISBOA.

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A GUERRA NA COREIA

PATRULHAS AMERICANAS

ATRAVESSARAM O PARALELO 38

(Continuação da 1.ª página)

vam bater em retirada para o norte de Hwang-gan.

Uma patrulha desta Divisão travou um duelo à espingarda com um grupo inimigo perto de Kochang.

A 25.ª Divisão fez 350 prisioneiros nas últimas 24 horas e capturou grandes tractores bem como um depósito de munições.

Uma unidade da Divisão sul-coreana «Capitôlo» progrediu dez quilómetros a sudoeste de Tongchon, atingindo os arredores de Changdaori.

Na costa oriental a 3.ª Divisão sul-coreana atingiu a região de Sinjongri. — (R. e F. P.)

O porto de Wonsan deve ser ocupado ainda hoje

TAEGU, 8. — Forças sul-coreanas devem entrar hoje no importante porto de Wonsan que fica na costa oriental, a 16 quilómetros do paralelo 38, no norte da Coreia, a não ser que a oposição comunista se intensifique.

A 3.ª Divisão sulista estava esta manhã nas proximidades do porto, encontrando, apenas, resistência ligeira. — (R.)

A travessia do paralelo 38

TOQUIO, 8. — Fontes americanas confirmaram que patrulhas da 1.ª Divisão de Cavalaria atravessaram o paralelo 38, a noroeste de Kaeson, sem encontrar resistência.

Essas patrulhas serão, certamente, seguidas por um cruzamento do paralelo, em força.

Kaeson, a 65 quilómetros de Seul, na estrada principal para Pyongyang, caiu ontem depois dos americanos terem atravessado o rio Injin.

O reconhecimento aéreo americano indica que os comunistas estão a concentrar as suas defesas principais para o norte do paralelo, no sector da costa ocidental. — (R.)

Renderam-se mil comunistas

TAEGU, 8. — A 25.ª Divisão norte-americana informa terem sido mortos ou feitos prisioneiros 1.400 norte-coreanos perto de Yongdong.

Os comunistas mortos ou capturados faziam parte de uma força de cerca de dois mil que,

FRONTEIRA

TURCO-BULGARA

(Continuação da 1.ª pág.)

das as comunicações com a Bulgária.

Julgase que várias centenas de imigrantes chegaram ontem à fronteira.

A decisão de fechar a fronteira parece significar que mesmo os turcos que regressam à sua pátria munidos de vistos terão, durante algum tempo, pelo menos, de ser retidos, entre as forças turcas e bulgaras na fronteira. — (R.)

A MADRID

POR 12\$50

De avião pelos TAP, com estadia gratuita de 8 dias e seguro de 239 contos na ULTIMARINA, comprando o 4.º livro da colecção

O «Escravo de Ouro»

«RAPTO NA MORGUE»

A MADRID

POR 12\$50

Enquanto a Comissão da «ONU» para unificação e recuperação económica da Coreia não chegar à península, os Governos na mesma representados constituirão uma comissão pro-

aparentemente, tentavam retirar para o norte, depois de terem estado escondidos nas montanhas desde a grande perfluração pelas forças da «ONU» há duas semanas.

Combate travou-se a 10 quilómetros ao norte de Yongdong, que está situada na estrada principal de Pusan a Seul a meio caminho entre Kumchon e Taegjon.

Cerca de mil comunistas, incluindo oficiais, renderam-se quando a sua posição se tornou desesperada. Desceram as colinas acenando com panfletos de salvação — conduto que tinham anteriormente sido lançados pela aviação. — (R.)

15 milhões de dólares oferecem 20 países à «ONU» e vão ser aplicados na reconstrução da Coreia

FLUSHING MEADOWS, 8. — O Secretário Geral da «ONU», ao proferir uma alocução transmitida pela rádio, aludiu às contribuições que os países membros daquele organismo estão a dar para a tarefa de repelir a agressão na Coreia.

Vinte países ofereceram auxílio não militar, cujo valor total ascende a 15 milhões de dólares, sem contar os fornecimentos provenientes dos Estados Unidos. Esses auxílios vão ser aplicados na reconstrução da Coreia, no abastecimento de meta-

SEUL, 8. — Dezassete membros, que sobreviveram à ocupação comunista de Seul, assistiram à primeira sessão da Assembleia Nacional Coreana desde que a capital foi libertada.

Vinte e três outros deputados, que ficaram também em Seul, ainda não apareceram ou fugiram para o norte. Cerca de 100 outros regressaram do sul, para onde tinham seguido, quando o Governo da Coreia do Sul saiu de Seul. — (R.)

PROMOVER ELEIÇÕES

CRIAR GOVERNO UNIFICADO

E EQUILIBRAR A ECONOMIA NA COREIA

FORAM AS MEDIDAS

APROVADAS ONTEM NA ASSEMBLEIA GERAL DA «ONU»

FLUSHING MEADOWS, 8. — A moção ontem aprovada sobre a Coreia, pela Assembleia Geral da «ONU», recomenda:

1.º — Adopção, de todas as medidas de carácter organico, procedendo-se, nomeadamente, a eleições a fim de criar um Governo unificado, independente e democrático do Estado soberano da Coreia.

2.º — Convidar todos os elementos e todos os órgãos representativos da população da Coreia, tanto do sul como do norte, a colaborar com os organismos da «ONU» na restauração da paz, na organização das eleições e na criação de um Governo unificado.

3.º — Só manter forças da «ONU» em qualquer parte da Coreia na medida em que seja necessário para atingir os objectivos acima enunciados.

4.º — Tomar todas as medidas convenientes para o reequilíbrio económico da Coreia. A Assembleia decide criar uma comissão composta da Austrália, Chile, Paquistão, Holanda, Filipinas, Turquia e Sião, com o mandato de assumir as funções até agora desempenhadas pela Comissão da «ONU» para a Coreia, representar as Nações Unidas no trabalho de criação de um Governo unificado, independente e democrático para toda a Coreia, e exercer em matéria de socorros e recuperação económica, os poderes e as funções que a Assembleia Geral definir.

Enquanto a Comissão da «ONU» para unificação e recuperação económica da Coreia não chegar à península, os Governos na mesma representados constituirão uma comissão pro-

visória de que farão parte os representantes permanentes na sede das Nações Unidas.

A comissão apresentará um relatório à Assembleia Geral quando da sua próxima sessão. — (F. P.)

O MINISTRO DA DEFESA PRESIDIU À ABERTURA DO NOVO ANO LECTIVO NO COLÉGIO MILITAR

No Colégio Militar realizaram-se, hoje, as cerimónias habituais de abertura do ano escolar e da recepção aos novos alunos, que ouviram uma alocução do director do Colégio, sr. brigadeiro Pereira do Vale, perante o batalhão de alunos formado nos claustros.

A 16 e 19, no Largo da Luz, o batalhão, formado uma coluna de três companhias com bandeira e a banda de infantaria 1, fez a guarda de honra ao sr. Ministro da Defesa Nacional, que nesse momento chegou, em representação do sr. Presidente da República, para assistir às solenidades e presidir à sessão solene, que está a decorrer à hora a que fechamos o nosso jornal.

A oração de acção será pronunciada pelo professor do Colégio, sr. capitão Abreu Freire.

No final serão distribuídos prémios aos alunos mais classificados no último ano lectivo.

Os autores das atrocidades cometidas pelos norte-coreanos serão punidos

NOVA YORK, 8. — O Ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo da Coreia do Sul declarou que os norte-coreanos têm cometido atrocidades contra os habitantes da Coreia do Sul, e afirmou que os culpados serão julgados e punidos. — (F. P.)

A Assembleia Nacional Coreana reuniu-se em Seul com dezassete membros

SEUL, 8. — Dezassete membros, que sobreviveram à ocupação comunista de Seul, assistiram à primeira sessão da Assembleia Nacional Coreana desde que a capital foi libertada.

Vinte e três outros deputados, que ficaram também em Seul, ainda não apareceram ou fugiram para o norte. Cerca de 100 outros regressaram do sul, para onde tinham seguido, quando o Governo da Coreia do Sul saiu de Seul. — (R.)

Palavras do Subsecretário de Estado das Obras Publicas

O sr. engenheiro Saravia e Sousa, depois de justificar a ausência do Ministro das Obras Publicas, que motivos imperiosos impediram de se deslocar a esta villa, aludiu à importância do acto inaugural, dizendo:

— A partir desta data, 30 famílias de Amaranthe passaram a ter uma habitação higiénica e saudável, que, embora de proporções modestas, têm a comodidade bastante para lhes assegurar um elevado nível de vida em conformidade com o seu ambiente. Esta iniciativa da Câmara Municipal de Amaranthe é um exemplo a seguir.

E acrescentou:

— Salazar conseguiu criar em todos nós uma enorme fé em Portugal maior, que é já hoje uma realidade. Esta circunstância leva a considerar já como normais e correntes as iniciativas de esta natureza, e tantas outras que pelo País se tomaram com o fim de erguer o nome de Portugal à categoria de país civilizado, de Nação que deseja a ordem, o bem-estar, o progresso e a melhoria do seu povo.

«E, assim, em matéria de habitação já muito se tem feito, quer de iniciativa do Estado ou das autarquias locais por meio de auxílios, quer da iniciativa privada, que viu à sua volta um ambiente de forte incentivo para intensificar a solução deste importante problema».

Proseguindo, o sr. Subsecretário das Obras Publicas declarou:

— E particularmente agradável registar o interesse que algumas Câmaras Municipais e de Amaranthe é uma delas — manifestam por esta forma de assistência à família, criando-lhe melhores condições de uma vida higiénica que muito contribui para nos tornar num povo forte e saudável. Tudo quanto se faça neste sentido será poupar os esforços tendentes a dar resposta aos males provenientes das habitacões insalubres, onde se geram as doenças e vícios sociais, cuja deliberação importa pesados encargos com a construção de hospitais e outros edifícios, muito onerosos para o orçamento do Estado. Esta orientação preventiva, de sentido etológico, val atacar o mal na origem, evitando tanto quanto possível as suas consequências.

«Uma boa habitação, a preço módico, está, pois, na base de uma verdadeira assistência social».

Ao apreciar o esforço desenvolvido pelo Município, aquele membro do Governo afirmou:

— A Câmara Municipal de Amaranthe soube bem compreender o alcance desta obra de construção de um bairro para famílias de recursos limitados, um que prestava um importante serviço ao seu conselho, e por isso merece a gratidão não só dos que vão ter a felicidade de habitar as casas, mas de to-

dos as almas bem formadas que sabem ver no bem facultado aos necessitados o seu próprio bem.

«Mas tem ainda outras justificadas razões para merecer a consideração e reconhecimento dos seus munícipes, pois vem desenvolvendo actividades noutras sectores, levando a efeito a execução de diversos melhoramentos de indiscutível utilidade.»

«O Ministério das Obras Publicas acolhe com uma maior simpatia e encorajamento, dentro das suas possibilidades, todas as aspirações dos Municípios que conduzam ao seu progressivo engrandecimento, e da sua assistência técnica e financeira às Câmaras Municipais falam o numero, importância e qualidade das obras que, em regime de comparticipação do Estado, hoje se vêm por todo o País.»

A concluir, calorosamente aplaudido, o sr. engenheiro Saravia e Sousa disse:

— As obras em curso, e as já executadas neste conceito, em regime de comparticipação, mostram a boa compreensão da Câmara Municipal pela missão que tem a desempenhar em benefício dos seus habitantes, e o interesse que ao Estado merecem todas as iniciativas desta natureza.

«Com os meus agradecimentos pelo acolhimento dispensado, faço votos por que a Câmara Municipal continue dedicada devotada atenção a todos os seus problemas para o progresso do concelho e maior prosperidade da sua população.»

No final da sessão, o sr. Governador Civil chamou à mesa o regedor de Carvalho do Rei, a quem entregou um envelope com mil escudos, como lembrança de 40 anos de serviço naquele lugar. Uma filha e um filho do regedor — dos 14 que ele tem, agradeceram a homenagem, em palavras singelas.

Fornou-se depois um cortejo, que se dirigiu dos Paços do Concelho para o Largo Sertório de Carvalho, nas imediações do qual se encontra o bairro hoje inaugurado. Constituiu o cortejo, além de todas as individualidades presentes, deputados das Associações mutualistas e desportivas do concelho e muito povo, enquanto no ar estralavam girandolas de foguetes.

Nas cerimónias da inauguração do novo bairro, que decorreu com grande entusiasmo da população, cortou a fita simbólica o sr. Subsecretário das Obras Publicas, por entre vibrantes e colorosos aplausos.

O novo bairro foi depois abençoado pelo sr. Bispo do Porto.

Aquele membro do Governo e os elementos da sua comitiva seguiram depois da cerimónia para a Casa de Fretas, propriedade do presidente do Município onde almorçaram.

Durante a tarde proceder-se-á à inauguração de outros melhoramentos, de sendo o sr. Subsecretário das Obras Publicas regressar ainda hoje ao Porto.

DOIS MINISTROS ESPANHOIS

visitaram estabelecimentos prisionais do Norte

PORTO, 8. — O sr. prof. dr. Cavaleiro de Ferreira, Ministro da Justiça, acompanhado dos Ministros de Instrução Publica e da Justiça de Espanha e de outras entidades oficiais, visitou esta manhã alguns estabelecimentos prisionais desta cidade e dos arredores.

Após o almoço, os Ministros espanhóis partiram de automóvel para Salamanca.

AMERICA DO SUL

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Viajar é voar na

PARA:

AMERICA DO SUL

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

CURSO DE GUERRE - JURAS

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Peça catálogo, com os programas e condições de matrícula, ao

INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO

Rua da Palma, 164, 1.º — LISBOA — Telefone 28034

GADO

TRANSPORTA-O A C. P. cobrando o preço especial de 3860 por peso e quilómetro, em regime de vagão completo. Embora feito em PEQUENA QUANTIDADE é feito com SEGUIMENTO ACELERADO.

Laminas "Diamon"